www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2025 NÚMERO 22.602 • 24 PÁGINAS • R$ 5,00

Novas lideranças do Congresso apostam em reforma ministerial

» DENISE ROTHENBURG // » EDUARDA ESPOSITO // » ISRAEL MEDEIROS // » LUANA PATRIOLINO

Eleitos com votos da grande maioria dos parlamentares e o apoio de partidos de todas as linhas ideológicas, do PT ao PL, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), reforçam o discurso do protagonismo político do Congresso frente aos Poderes e às instituições. A prioridade é um acordo que deixe clara a prerrogativa de deputados e senadores na questão das emendas do Orçamento. O tema precisa de entendimentos com o Executivo e o STF. Mas, parte das lideranças e do comando das duas Casas, principalmente os representantes das legendas do Centrão — como PSD, União e MDB, entre outras —, querem ampliar o espaço no governo. No sábado, após a vitória de Motta e Alcolumbre, alguns grupos avaliavam um movimento para acelerar discussões sobre uma reforma ministerial, tema que tem sido conduzido com cautela por Lula. Hoje, além da abertura dos trabalhos no Legislativo, o presidente vai se encontrar, num café da manhã, com os novos chefes do Congresso.

Ed Alves/CB/D.A Press



Eleitos no sábado, Motta e Alcolumbre têm encontro, hoje, com Lula

PÁGINAS 2 E 3

STF abre 2025 com expectativa do inquérito da PF sobre golpe

Ed Alves/CB/D.A Press



Festa das águas

A Praça dos Orixás, às margens do Lago Paranoá, ficou lotada para celebrar o Dia de Iemanjá, orixá mais cultuado no Brasil. Seguidores do candomblé e da umbanda dançaram e levaram flores e presentes para a rainha do mar. PÁGINA 14

Da guerra tarifária de Trump à ameaça ao Canadá

Presidente dos Estados Unidos diz esperar retaliação de vizinhos e da China à imposição de tarifas de importação e afirma que preço a pagar pela guerra comercial "vale a pena". Republicano também reafirma plano de anexar território canadense como o 51º estado americano. Premiê Justin Trudeau contra-ataca com medidas.

PÁGINA 9

MOHAMMAD MANSOUR/AFP



Israel ataca a Cisjordânia

Forças israelenses destruíram 23 prédios no campo de refugiados palestinos de Jenin, em uma operação sem precedentes. Exército diz que alvos foram terroristas do Hamas e da Jihad Islâmica. PÁGINA 9

Estadão Conteúdo



Título escrito em vermelho e preto

Com uma atuação de gala de Bruno Henrique, Flamengo vence o Botafogo, por 3 x 1, e conquista a Supercopa, a primeira taça oficial do ano no futebol brasileiro. Rubro-negro teve grande exibição — até debaixo de chuva — em Belém. PÁGINAS 19 E 20

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Garotas na ciência

Iniciativas, como *Atraindo meninas para a física*, da professora da UnB Adriana Iboldo, inspiram mulheres, como Suellen e Larissa, a ingressarem em cursos de exatas.

PÁGINA 17

Newton Cardoso, ex-governador de MG, morre aos 86

PÁGINA 5

Assembleia de Deus perde a bispa Keila Ferreira

PÁGINA 5

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



A arte de trabalhar

A artesã Margarida Romero é um dos 130 mil brasilienses que vivem da economia criativa no DF.

PÁGINA 13

Democracia e lutas no cinema

» LUIZ CARLOS AZEDO

Líder da resistência agrária, Elizabeth Teixeira está perto dos 100 anos. A história dela foi resgatada no filme *Cabra marcado para morrer*, de Eduardo Coutinho, a exemplo de Eunice Paiva, em *Ainda estou aqui*. PÁGINA 4


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER / Chefe do Executivo terá de ceder em busca de harmonia entre os Poderes. Alinhados, Alcolumbre e Motta defenderam emendas parlamentares e autonomia em seus discursos pós-eleição

Congresso reabre com desafios para Lula

» DENISE ROTHENBURG
» EDUARDA ESPOSITO

Eleitos os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a bola da construção política segue para as mãos do governo nesta pré-temporada rumo a 2026. E, nesse sentido, nas rodas de conversa nos convescotes do último fim de semana, o que mais se ouviu foi que o governo precisará buscar um acordo que atenda aos deputados no quesito emendas ao Orçamento e, de quebra, coloque os partidos de centro no Palácio do Planalto, com espaço de poder e de parceria real, de forma a que tenham assento nas reuniões dos chamados "ministros da Casa".

As emendas são consideradas o principal ponto para destravar a votação do Orçamento deste ano. Até aqui, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), tem liberado as emendas a conta-gotas e já abriu uma série de inquéritos a cargo da Polícia Federal para investigar a aplicação dos recursos e a forma como essas emendas são negociadas. Essa situação, conforme antecipou a coluna *Brasília-DF* na semana passada, levou muitos deputados a suspeitarem de que há o intuito do STF de fazer uma espécie de "Lava-Jato" das emendas, para criminalizar os políticos e suas sugestões ao Orçamento, da mesma forma que a Lava-Jato tentou colocar toda a política na vala criminal.

Tanto Hugo Motta, quanto Davi Alcolumbre foram muito incisivos em seus discursos, ao defenderem a prerrogativa do Legislativo de promover emendas ao Orçamento. O presidente da Câmara, inclusive, pediu ao deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) que prepare uma proposta. Motta deve conversar ainda esta semana com Flávio Dino para tentar chegar a um consenso sobre o tema.

Ed Alves/CB/D.A Press



Presidente tem café marcado com os comandantes do Congresso esta manhã. Reforma ministerial vai influenciar definição de comissões da Câmara

Ministérios

Quanto à reforma ministerial, é um tema que caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva montar o que deseja e chamar os partidos. Até aqui, o petista não deflagrou conversas mais amplas sobre essa reforma. Por isso, salvo se Lula puxar o assunto, ninguém espera que o tema seja tratado no café marcado para hoje, entre o chefe do Executivo, Alcolumbre e Motta. O que se tem são expectativas dos políticos. Como bem lembrou o colunista Luiz Carlos Azedo, na live de ontem no Instagram do **Correio Braziliense** (**veja abaixo**), há três nomes de peso na roda para uma reforma ministerial. Os ex-presidentes do Senado Rodrigo Pacheco, da Câmara, Arthur Lira, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que termina seu mandato no partido este ano. Lula ainda não chamou nenhum dos três para tratar de ministério.

Há outros nomes muito falados nas rodas. Por exemplo, o do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), no cargo de líder do governo, e o atual ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, como ministro de Relações Institucionais. Silvinho, como é conhecido, é tido como paciente e com capacidade de articulação. O pai do ministro, o ex-deputado Sílvio Costa, foi um dos que mais ajudaram o governo Dilma Rousseff no período do impeachment. Portanto, a avaliação, até no PT, é de que Lula não teria problemas em entregar essa coordenação política a um aliado do Republicanos, leal ao governo e ao presidente.

Para promover essa mudança, o presidente terá que contrariar a ala do PT que não quer nem pensar em entregar a articulação a outro partido. Tudo porque Dilma fez isso lá atrás, entregou essa coordenação ao MDB de Michel Temer e terminou sofrendo um processo de impeachment. Porém, Lula tem dito aos seus correligionários que, no passado, ele já entregou essa coordenação a integrantes de outros partidos e não teve o menor problema.

Alguns petistas comentam que o atual chefe da Defesa, José Mucio Monteiro, foi um bom ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, cargo que assumiu em novembro de 2007. Àquela época, Lula, ao chamar Mucio para o cargo, ouviu do deputado que o PTB, à época um partido forte, havia sido contrário à reeleição do petista e que havia uma ala da bancada contrária à sigla do presidente. Lula, então, respondeu: "Os meus, eu já tenho, preciso que você traga os seus".

Em clima ameno, petista recebe novos presidentes

» ISRAEL MEDEIROS

Representantes dos Três Poderes vão se reunir hoje no Congresso Nacional para a cerimônia que vai marcar o início do ano no Legislativo. Depois das eleições para as presidências da Câmara e do Senado, o foco do governo de Luiz Inácio Lula da Silva é começar as negociações com o novo comando do parlamento com o pé direito. O petista vai receber Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) em uma reunião pela manhã para alinhar os objetivos.

A vitória de ambos foi amplamente comemorada por parlamentares da base do governo e por ministros, mas o Executivo sabe que terá que abrir espaço em ministérios e liberar as emendas parlamentares para avançar na pauta econômica este ano. Isso terá de ser feito enquanto o Judiciário engrossa o tom contra a destinação irregular dos recursos e exige cada vez mais transparência.

Legislativo e Judiciário terminaram o ano de 2024 protagonizando uma disputa sobre a legalidade do modelo de indicação de emendas parlamentares. O Supremo Teibunal Federal (STF) também está atento a eventuais pautas no Legislativo que tenham como objetivo minar a autonomia dos ministros, como já propuseram congressistas alinhados ao bolsonarismo.

Tanto Davi Alcolumbre quanto Hugo Motta demonstraram, no sábado, que vão priorizar os interesses do Congresso. Isso significa dizer que não vão recuar no que consideram ser direitos adquiridos do parlamento, especialmente no que diz respeito às emendas, que viraram não só uma moeda de troca, como também são combustível para a reeleição de diversos congressistas.

"O relacionamento entre os Poderes, embora seja regido pela Constituição e pela harmonia, tem sido testado por tensões e desentendimentos. Entre esses desafios, destaco a recente controvérsia envolvendo as emendas parlamentares ao orçamento, que culminou em debates e decisões com o STF e o Poder Executivo", disse Alcolumbre.

"É essencial respeitar as decisões judiciais e o papel do Judiciário em nosso sistema democrático. Mas é igualmente indispensável respeitar as prerrogativas do Legislativo e garantir que este parlamento possa exercer seu dever constitucional de legislar e representar o povo brasileiro", pontuou.

Motta, por sua vez, não citou as emendas parlamentares nenhuma vez. Mas fez referências à atuação contra o abuso da imunidade parlamentar, que garante aos deputados serem invioláveis por suas opiniões, palavras e votos. "Queremos uma Câmara forte, com a garantia de nossas prerrogativas e em defesa da nossa imunidade parlamentar. A garantia das prerrogativas parlamentares é essencial para o fortalecimento do povo, pois cada um de nós, deputados e deputadas, está diretamente relacionado aos anseios daqueles que confiaram o voto a cada uma e cada um aqui presente", disse Hugo Motta em discurso na Câmara.

Análise do Correio

Khalil Santos/CB/D.A Press

Colunistas de política do **Correio Braziliense**, *Denise Rothenburg e Luiz Carlos Azedo comentaram, em live, ontem, os resultados das eleições para a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Acesse o QR Code abaixo e confira vídeos e entrevistas realizados durante a cobertura feita no último sábado. Acompanhe hoje no site e nas redes sociais a abertura do ano do Judiciário, no Supremo Tribunal Federal, e o início dos trabalhos na Câmara e no Senado.*

Até o fechamento desta edição, o presidente do Supremo, Roberto Barroso, não se pronunciou sobre a vitória de Hugo Motta e de Davi Alcolumbre no Congresso. Segundo o STF, Barroso viajou no fim de janeiro aos Estados Unidos, mas deve retornar a Brasília para abrir os trabalhos no Supremo hoje (**leia mais na página 3**).

Comissões

Já há diversos acordos para ocupar as comissões permanentes em ambas as casas, mas algumas definições só ocorrerão depois do carnaval. No Senado, alguns parlamentares de direita já começaram a anunciar os acordos fechados. Um desses casos é o da Comissão de Segurança Pública do Senado, de onde sai o senador Sérgio Petecão (PSD-AC) e entra o filho mais velho de Bolsonaro: Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O congressista, assim como seu pai, tem em sua trajetória política um histórico de defesa da truculência policial. Também já foi investigado por sua proximidade com algumas figuras proeminentes das milícias cariocas, como Fabrício Queiroz e o finado capitão Adriano da Nóbrega, e por supostamente operar um esquema de "rachadinha" em seu gabinete enquanto deputado estadual. Este último caso foi arquivado porque a Justiça anulou as decisões de quebra de sigilo bancário e fiscal do parlamentar e de pessoas próximas em 2022.

Em 2023, durante a discussão de um projeto de lei que tratava de ameaças a autoridades, Flávio Bolsonaro apresentou uma emenda para que o termo "milícia" passasse a ser usado apenas nos casos em que criminosos impusessem serviços a pessoas mediante ameaça, sem homicídio. A sugestão não vingou.

Na comissão de Infraestrutura, sai Confúcio Moura (MDB-RO) e entra Marcos Rogério (PL-RO). A oposição também está perto de colocar na presidência da Comissão de Direitos Humanos a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), ministra da Mulher, Família e dos Direitos Humanos no governo Bolsonaro.

A comissão mais importante da Casa, no entanto, deve ficar com um senador alinhado ao governo. Otto Alencar (PSD-BA) deve presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Na Câmara, o cenário é semelhante. O MDB, que integra a base de Lula, deve ficar com a CCJ.

Sessão solene

A sessão solene do Congresso para inaugurar a Sessão Legislativa será realizada no Plenário da Câmara dos Deputados às 16h. Primeiro, chegam os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, e os chefes do Judiciário e Executivo. Eles entrarão pela entrada principal do Congresso Nacional.

O presidente do Congresso e do Senado Federal, Davi Alcolumbre, abrirá a sessão. Um integrante do Executivo, seja Lula ou um representante, comporá a Mesa do Congresso. Haverá a leitura de mensagens do Executivo e do Judiciário. Depois, discursam o presidente da Câmara e o presidente do Congresso, que encerrará a sessão.

Eufrázio

JUDICIÁRIO

STF volta com pautas polêmicas

Suprema Corte agendou sessão solene para marcar a retomada das atividades. Julgamentos voltam na quarta-feira

» LUANA PATRIOLINO

Gustavo Moreno



Corte reabre o ano com julgamentos sobre visita íntima vexatória em presídios e a ação que trata da ADPF das Favelas

O Judiciário brasileiro retoma suas atividades normais a partir de hoje, com sessões solenes para marcar a abertura do ano. O Supremo Tribunal Federal (STF) agendou, para esta tarde, uma cerimônia tradicional para marcar o início dos trabalhos após o recesso. Os julgamentos serão retomados na quarta-feira. Entre os primeiros assuntos pautados, estão a discussão sobre a inconstitucionalidade da revista íntima e vexatória nos presídios e a legalidade das provas obtidas por meio desse procedimento, e a redução da letalidade policial no Rio de Janeiro, com a chamada ADPF das Favelas.

Autoridades do Legislativo e do Executivo, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, estão confirmadas para a solenidade do STF. Até a noite de ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não havia confirmado se iria comparecer ao evento.

Na quarta-feira, a Corte deve retomar o julgamento das visitas íntimas vexatórias nos presídios. O caso estava no plenário virtual do Supremo, mas foi paralisado em outubro do ano passado, após um pedido de destaque do ministro Alexandre de Moraes. Até o momento, há maioria para vetar o procedimento em que o agente prisional pode vistoriar as partes íntimas dos visitantes das unidades prisionais.

Em 2020, o relator do caso, ministro Edson Fachin, votou pela ilegalidade da busca íntima. O magistrado entendeu que os funcionários das penitenciárias não podem fazer procura abusiva no corpo de amigos e parentes que vão visitar os detentos, por tratar-se de violação da intimidade.

Fachin sugeriu a adoção de procedimentos menos invasivos, como uso de scanners corporais, raquetes de raio x ou revista corporal superficial. Isso evitaria que os visitantes tivessem que tirar a roupa. O entendimento foi seguido pelos ministros Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e pela ministra aposentada Rosa Weber.

Moraes, no entanto, divergiu. Ele votou a favor da legalidade da revista íntima, mas concordou que há inúmeros casos de revistas vexatórias. O voto foi seguido pelos ministros Dias Toffoli, Nunes Marques e André Mendonça.

O Supremo também retomará a análise do julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, conhecida como a ADPF das Favelas. A ação prevê que as polícias justifiquem a "excepcionalidade" para a realização de uma operação policial numa comunidade. O plano deve ter medidas objetivas, cronogramas e previsão dos recursos necessários para a sua implementação.

Em maio de 2021, o ministro Edson Fachin, relator, propôs 11 medidas para combater a letalidade policial no estado. As principais mudanças são: plano para reduzir mortes em operações policiais; criação de um Observatório Judicial sobre Polícia Cidadã; proteção de crianças e adolescentes durante operações; suspender o sigilo de todos os protocolos de atuação policial no Rio de Janeiro; e a determinação da instalação de câmeras na farda de policiais.

Outro destaque para o início do ano é a anistia política concedida em 2020 a cabos da Aeronáutica afastados pelo governo militar em 1964. A discussão versa sobre portarias publicadas no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que versam sobre a anulação dos perdões concedidos entre 2002 e 2005.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também fará a abertura do ano Judiciário de 2025, com uma sessão plenária extraordinária, marcada para 19h. A sessão foi convocada pela presidente, ministra Cármen Lúcia. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) também iniciará o ano judiciário de 2025 com sessão da Corte Especial. O colegiado é composto pelos 15 ministros mais antigos do órgão, incluindo o presidente. Entre outras matérias, é responsável pelo julgamento de ações penais contra autoridades com foro por prerrogativa de função – como governadores e desembargadores.

Expectativa

Para 2025, a Justiça se prepara para o inquérito da Polícia Federal que indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 acusados por tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. A denúncia está nas mãos da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na investigação do golpe, agentes da PF recuperaram arquivos deletados no computador do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, com detalhes sobre o plano "Punhal Verde e Amarelo". A trama golpista previa reverter o resultado das eleições de 2022, além do planejamento de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes.

Caberá ao chefe do Ministério Público Federal (MPF), Paulo Gonet, decidir se Bolsonaro e os demais indiciados serão denunciados à Corte pelas acusações.



ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO:
PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense promove o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil. O evento reunirá autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores para discutir desafios e oportunidades, criando incentivos para um ambiente de negócios sustentável que impulsione o crescimento e promova segurança jurídica para todos os envolvidos.

13/02
a partir de 09h30
Local: Auditório do Correio Braziliense
SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor de Indústrias Gráficas, Brasília,DF

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais

REALIZAÇÃO: CORREIO BRAZILIENSE www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

APOIO:

Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:


Eufrázio

ANOS DE CHUMBO

Divulgação



Paraibana foi perseguida pela ditadura e virou símbolo de resistência e luta ao liderar liga camponesa

Luiz Marques/CB/D.A Press



Eduardo Coutinho (d), diretor do filme *Cabra Marcado Para Morrer*; Vladimir Carvalho (c) e a agricultora

Inspiração da luta agrária

Elizabeth Teixeira assumiu a causa em defesa dos trabalhadores rurais após a morte do marido; centenário é comemorado este mês

» LUIZ CARLOS AZEDO

Três dias de festas estão programados para comemorar o centenário de Elizabeth Teixeira, viúva do líder camponês João Pedro Teixeira, assassinado a mando de fazendeiros paraibanos em 2 de abril de 1962. A morte de seu companheiro se tornou símbolo de resistência e luta pela terra, justiça social e reforma agrária e fez de Elizabeth uma liderança dos trabalhadores rurais muito perseguida durante o regime militar. Sua história foi resgatada pelo cineasta Eduardo Coutinho, no documentário *Cabra Marcado para Morrer*, a exemplo do que Walter Salles Junior viria a fazer em *Ainda Estou Aqui*, com a história de Eunice Paiva, viúva de Rubens Paiva, morto em dependências do Exército na década de 1970 (**leia crítica abaixo**).

Elizabeth Altina Teixeira nasceu em 13 de fevereiro de 1925, na comunidade de Antas do Sono, então município de Sapé, na zona da mata da Paraíba. Filha mais velha de Altina Maria da Costa, de origem latifundiária, e de Manoel Justino da Costa, de família de pequenos proprietários de terra, desde jovem, demonstrou inconformismo com as injustiças do campo. Após a morte de João Pedro, ela assumiu a presidência da Liga Camponesa de Sapé e, depois, da Liga no Estado, dando continuidade às lutas por trabalho digno, reforma agrária e justiça no campo.

Presa várias vezes em atos pela reforma agrária, perseguida pela ditadura e por jagunços, teve que ir para a clandestinidade. Para fugir da perseguição, adotou um nome falso e ficou escondida por 17 anos. Elizabeth teve de entregar os 11 filhos a parentes e amigos durante os anos de perseguição. No próximo dia 13, porém, todos os seus familiares e amigos estarão juntos, no Festival da Memória Camponesa do Sapé, quando será lançada a exposição *Elizabeth Teixeira: 100 faces de uma mulher marcada para viver*.

A celebração de seu centenário conta com apoio do governo federal, governo da Paraíba e da Prefeitura de Sapé, além do engajamento da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST). As ligas camponesas foram associações de trabalhadores rurais criadas inicialmente no estado de Pernambuco, posteriormente na Paraíba, no antigo estado do Rio de Janeiro, em Goiás e em outras regiões do Brasil. Exerceram intensa atividade no período que se estendeu de 1955 até a queda de João Goulart, em 1964. Ao lado de Francisco Julião, seu fundador, João Pedro era um dos principais líderes das ligas camponesas, das quais se tornou o maior símbolo, após sua morte.

O filme *Cabra Marcado para Morrer*, documentário de Eduardo Coutinho, conta essa história. Começou a ser filmado em 1964 e só foi concluído em 1984, quando Elizabeth foi reencontrada pelo cineasta.

Na tarde de 2 de abril de 1962, João Pedro foi emboscado e assassinado. Seguia a pé pela estrada entre Sapé e a cidade vizinha de Mari, onde participaria de uma reunião da Liga Camponesa, quando foi surpreendido pelos pistoleiros, que dispararam vários tiros contra ele. Teixeira morreu no local, sem chance de defesa. O crime foi planejado para eliminar sua influência e enfraquecer a organização dos trabalhadores rurais.

Memórias que resistem

Duas Mulheres, duas ausências, um mesmo drama

Recentemente, o jornalista Xico Sá analisou nosso candidato ao Oscar 2025, Ainda Estou Aqui *(2024), de Walter Salles, e traçou um paralelo entre sua protagonista Eunice Paiva e Elizabeth Teixeira, a protagonista de* Cabra Marcado Para Morrer *(1964-1984), obra-prima do saudoso Eduardo Coutinho. Duas obras impactantes que giram em torno de duas mulheres, duas ausências e suas drásticas consequências.*

Eunice e Elizabeth. Duas viúvas de uma mesma fatalidade. Ambas privadas da presença de seus companheiros de vida, assassinados pelos desmantelos de um sistema de extremos, de um (des)governo que sabia muito bem aonde queria chegar, não se preocupando com os meios para atingir seus fins.

Eunice é a esposa do Deputado Federal caçado do PTB, Rubens Paiva. Elizabeth é esposa de João Pedro Teixeira, um dos fundadores das Ligas Camponesas na Paraíba. Ambos, assassinados por defenderem direitos humanos básicos, a liberdade e a terra. O primeiro, morreu em 1971, em pleno período de chumbo da ditadura, e o segundo, em 1962, dois anos antes de estourar o golpe. Dois crimes que passaram impunes e que foram soterrados para que a verdade e a vergonha não viessem à tona.

Eunice Paiva é a grande estrela do momento. Saiu do anonimato e tornou-se exemplo de resiliência, determinação e força, graças à brilhante atuação de Fernanda Torres, que a interpreta em Ainda Estou Aqui, *e também, claro, à excelência do roteiro e da direção do filme, que, por sua vez, é baseado no também magnífico livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, filho de Rubens Paiva.*

Elizabeth Teixeira é a luz de Cabra Marcado Para Morrer, *documentário feito em duas etapas, interrompido pela ditadura militar em plena fase de realização e que teve nosso conterrâneo velho de guerra, Vladimir Carvalho, em sua equipe. Um longa que, além de ser o maior filme de Coutinho, traz em si as marcas físicas da censura, impregnado que está pelas digitais dos desaparecidos. Elizabeth, na ocasião, teve de fugir, esconder-se e espalhar seus 11 filhos pelo território brasileiro. Uma "heroína nacional", como bem sublinha Sá, e que ainda segue na luta, completando no próximo dia 13, 100 anos de vida, data em que receberá uma homenagem do MST em Sapé, Paraíba.*

Duas grandes histórias, dois grandes filmes, muito diferentes em sua poética, mas que retratam de forma igualmente brilhante a ausência imposta à vida de duas mulheres "comuns". Viúvas que, de uma hora para outra, tiveram as vidas desconstruídas, enxergando a fuga como a única salvação para seguir adiante. Mães de família que tiveram de assumir as rédeas da casa, da vida e do destino dos filhos a fim de sobreviver. Guerreiras que seguiram lutando, cada uma à sua maneira, para que a batalha travada por seus maridos não fosse em vão.

Cabra Marcado para Morrer *foi lançado em 1984, ainda na ditadura. E por isso mesmo, não fez o estardalhaço que faz hoje* Ainda Estou Aqui, *que já arrebatou alguns prêmios importantes e que tem a chance de redimir seu companheiro de 64/84 e mostrar ao mundo o que acontecia no Brasil daqueles tempos. Histórias tantas vezes negadas ou apagadas, mas que urgem ser contadas para que jamais se repitam.*

Em Ainda Estou Aqui *, o foco, porém, não é a ditadura, que aparece mais como pano de fundo. A lupa é colocada em Eunice, em seu humanismo, em sua sensibilidade, sua dor, sua força e na luta interna que teve de travar para seguir tocando a vida "normalmente", de modo a não prejudicar a família. E esse é o grande acerto do filme: tocar em uma ferida que não é só de Eunice, nem de Elizabeth, mas que é também a de muitas Marias e Clarices espalhadas por aí. Uma escolha nada óbvia, que foge do esperado, que desvia do melodrama, do choro fácil, da pieguice e que se fortalece pela excelência do elenco, pela beleza da fotografia, pela justeza da reconstituição história, convertendo-se desde já em um verdadeiro clássico.*

Cabra Marcado Para Morrer *e* Ainda Estou Aqui *trazem a marca de tantas mulheres que tentaram e ainda tentam preservar a memória deste país e, por isso mesmo, precisam ser assistidos, analisados e debatidos em todas as esferas da sociedade brasileira.* ***(Lilia Lustosa, crítica de cinema, especial para o** Correio**)***



SÉRGIO ABRANCHES

AS EMISSÕES DE GASES ESTUFA CONTINUAM A SUBIR, E A TEMPERATURA MÉDIA GLOBAL DA SUPERFÍCIE TERRESTRE EM 2023 E 2024 CHEGOU À MARCA A SER EVITADA ACORDADA EM PARIS, DE 1,5 ºC. TUDO APONTA PARA UMA CRISE CLIMÁTICA QUE PRECISA SER ENFRENTADA COM AÇÕES DE MÁXIMO VIGOR

O duro desafio da COP30 em Belém

O caminho até a COP30 nunca foi fácil. A expectativa para a Cúpula do Clima na Amazônia é grande. O número de pessoas credenciadas pode superar as estimativas. Já será difícil preparar Belém para acomodar o número estimado de pessoas, imagine se este número for superado na realidade. O contexto pode ajudar, as grandes queimadas na Amazônia, no Cerrado e na Mata Atlântica, a tragédia no Rio Grande do Sul, o gigantesco incêndio florestal que atingiu Los Angeles, as tempestades devastadoras. As emissões de gases estufa continuam a subir, a temperatura média global da superfície terrestre em 2023 e 2024 chegou à marca a ser evitada acordada em Paris, de 1,5 ºC. Tudo aponta para uma crise climática que precisa ser enfrentada com ações de máximo vigor, quando o padrão das COPs é o mínimo comum.

O contexto geopolítico não é bom. Uma dos primeiros atos do "decretaço" de Donald Trump nas primeiras horas de governo foi se retirar do Acordo de Paris. A China mantém seu programa agressivo de redução de emissões, mas continua a ser o maior emissor de gases estufa. Resiste a fazer concessões no plano internacional, mantendo-se na posição de país de renda média, atuando entre desiguais no grupo de negociação denominado BASIC (Brasil, África do Sul, China e Índia). Em Baku, na COP29, saiu do BASIC, proposta da China de medidas de tratamento diferenciado para os países em desenvolvimento, entre os quais ela se inclui.

As opiniões que minimizam o impacto da saída dos EUA do Acordo de Paris e da histórica marca de decisões pelo mínimo das COPs não são convincentes. Uma delas diz que o movimento rumo à descarbonização das sociedades já está em curso, que o federalismo americano dá condições aos estados e cidades de manter suas políticas. Mas não desconta o grande número de estados e cidades sob controle de extremistas republicanos dispostos a seguirem a política de carbonização do presidente. Há que se considerar também o corte de financiamentos e subsídios para ações de contenção de emissões contidas na política de energia limpa implementada por Biden e cancelada por Trump.

No plano global das COPs do clima, a saída dos EUA tem impacto relevante. Teve papel decisivo nas negociações do Acordo de Paris, com o envolvimento direto de John Kerry, então secretário de Estado. É uma das maiores fontes de financiamento das ações de países mais vulneráveis. Financiamento já é um gargalo nas negociações do clima e agora ficará mais difícil. Além disso, dois principais financiadores da União Europeia, Alemanha e França estão em crise política. Macron é minoritário e, embora tenha a prerrogativa de conduzir a política externa, as decisões de política econômica cabem ao premiê e ao parlamento. A Alemanha tem um governo demissionário à espera de eleições que devem mudar a composição da maioria. Há uma boa probabilidade de que o partido a liderar a próxima coalizão será o CDU, que teve Angela Merkel como principal liderança. Será preciso ver como se desempenharão os partidos Verde e Social Democrata, que poderiam compor uma coalizão favorável às políticas climáticas. O ultradireitista AfD deve crescer no Reischtag e ficar com a segunda maioria; não descarto uma coalizão CDU/AfD.

O quadro lembra a COP15, em Copenhague, que começou envolvida por expectativas demasiado positivas, controvérsias em torno da ciência climática, mas com a aposta em uma posição forte dos EUA, com Barack Obama na presidência e Hillary Clinton como chanceler. Não foi o que aconteceu, a posição dos EUA foi tímida e deu-se um impasse com a China. A COP foi salva depois da hora final, numa inédita negociação entre Obama, o primeiro-ministro chinês Wen Jiabao, mediada pelo presidente Lula e pelo primeiro-ministro da Índia, Manmohan Singh, presente também o presidente sul-africano Jacob Zuma. Obama entrou numa reunião do BASIC para confrontar o premiê chinês. Saiu um mínimo comum que rompeu o impasse e abriu o caminho que deu no Acordo de Paris. Escrevi uma análise detalhada da COP15 no livro *Copenhague Antes e Depois*.

Em Belém, não haverá os Estados Unidos para negociar, a China deverá ser o principal fator nas decisões. A União Europeia entrará enfraquecida e a diplomacia brasileira, que é profissional e de primeira linha, terá a difícil tarefa de buscar um bom resultado e compensar a ausência dos EUA. A presidência de André Correa do Lago, ótimo diplomata, experiente em COPs, e a secretaria-executiva com Ana Toni, que também tem experiência em conferências do clima, são um alento.

Eufrázio

OBITUÁRIO

Morre Newton Cardoso, aos 86 anos

Minas Gerais decretou três dias de luto pela morte do ex-governador. Lula prestou homenagem: "Importante opositor da ditadura"

» BERNARDO ESTILLAC

O ex-governador de Minas Gerais Newton Cardoso (MDB) morreu ontem, em Belo Horizonte, aos 86 anos. Internado desde sexta-feira para tratamento de câncer, o político sofreu falência múltipla de órgãos.

O governador Romeu Zema (Novo) decretou luto oficial de três dias. "Minas Gerais perde uma personalidade marcante. Newton Cardoso teve uma longa jornada na política, iniciada ainda quando jovem, e sempre se destacou por sua capacidade de diálogo, carisma e resiliência", disse em nota.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte de Newton e recordou a atuação do emedebista como um importante opositor da ditadura militar. "O advogado e empresário ajudou a fundar o MDB de Minas Gerais e foi um importante opositor da ditadura, tendo sido eleito deputado federal, prefeito mais de uma vez de Contagem e governador do Estado", escreveu o petista no X, antigo Twitter. O recém-eleito presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), também se pronunciou nas redes. "Tive a honra de servir na Câmara na mesma legislatura que ele. Meus sentimentos ao seu filho, @newton1510, e a toda família. Que Deus os conforte!"

Reprodução/Instagram/newtoncardosojr



Um dos fundadores do MDB, político exerceu três mandatos na Câmara e foi prefeito de Contagem mais de uma vez

Natural de Brumado, no Sul da Bahia, Newton fez carreira política em Minas Gerais, ainda nos anos 1950, quando integrava os quadros do extinto Partido Republicano (PR). Já sob a ditadura militar, foi um dos fundadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido de oposição institucional ao regime. Nas décadas de 1970, 1980 e 1990, teve três passagens pela Prefeitura de Contagem.

Entre 1987 e 1991, Newton Cardoso foi governador do estado de Minas Gerais, seu maior cargo na política brasileira. O emedebista também exerceu a função de deputado federal por três mandatos, o último deles encerrado em 2015.

O ex-governador era divorciado e deixa quatro filhos, um deles, o deputado federal e presidente estadual do MDB, Newton Cardoso Jr. O velório será realizado hoje, das 10h às 17h, no Palácio da Liberdade, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. A cerimônia será aberta ao público.

Autoridades lamentam morte de bispa

Políticos da esquerda à direita do espectro político lamentaram a morte da bispa Keila Ferreira, liderança da Assembleia de Deus do Brás, bairro da dona leste de São Paulo. Entre as manifestações, estão as do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A causa da morte, ocorrida no sábado, não havia sido divulgada até o fechamento desta edição. Keila tinha 52 anos e era mulher do bispo Samuel Ferreira, com o qual dividia a liderança da igreja.

Na manhã de ontem, Lula publicou uma nota de pesar, afirmando que Keila "era uma referência de fé inabalável e amor genuíno ao próximo". "Neste momento tão doloroso, elevo minhas orações a Deus, pedindo que Ele proporcione conforto, força e consolo à família Ferreira, à Igreja e a todos os amigos que estão sofrendo com essa perda inesperada", disse o presidente, em nota publicada pelo Planalto.

O governador de São Paulo também lamentou a morte da bispa, a qual afirmou que "compreendia bem o sacrifício de Cristo na cruz". Além de se solidarizar com a igreja, família e amigos de Keila, Tarcísio desejou que "a dor vire saudade e esperança na vida com Cristo".

Reprodução/Redes sociais



Keila Ferreira era uma das principais lideranças da Assembleia de Deus

O deputado federal Marco Feliciano (PL-SP), por sua vez, publicou, junto com a mulher, a pastora Edileusa Feliciano, uma nota de pesar desejando conforto à família pela "perda irreparável".

O pastor Silas Malafaia, que não tem cargo público, mas participa ativamente da política institucional, também fez uma postagem em casal. Ele e sua esposa, pastora Elizete Malafaia, desejaram que "Deus Todo-Poderoso console" o bispo e a família.

MARATONA BRASÍLIA 2025
20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional
Venha correr e celebrar Brasília!
PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM
INSCRIÇÕES ABERTAS!
BRASILCORRIDA.COM.BR
DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM
PROMOÇÃO: Correio Braziliense, Arena Comunicação
APOIO: TV Brasília, Clube FM 105.5, La Priori, Positiva gráfica e editora

Eufrázio

SOCIEDADE

PMMA e os perigos da vaidade

Especialistas alertam sobre os efeitos do polimetilmetacrilato, preenchedor definitivo que causa riscos à saúde e pode levar à morte

» VITÓRIA TORRES*

Acervo pessoal



Acervo pessoal



Influenciadora fitness Érika Alk, 49 anos, teve experiência ruim com PMMA ao tentar corrigir as olheiras e conta que quase ficou cega

Acervo pessoal





O PMMA é perigoso, não deve ser utilizado com finalidade estética. É uma substância que fica para sempre no corpo depois de injetada. Ele se integra no corpo humano e fica parecendo uma pedra na região, muito endurecida, e se mistura com nervos, com musculatura, com tecido gorduroso debaixo da pele. É um produto muito ruim e não deve ser indicado"

Rodrigo Gimenez, *cirurgião plástico*

Nos últimos anos, o uso de substâncias para procedimentos estéticos, especialmente as de preenchimento, tem se tornado cada vez mais comum. Contudo, a crescente popularização de materiais não regulamentados ou de utilização inadequada tem gerado sérias preocupações aos médicos, com implicações para a saúde pública. Um exemplo disso é o polimetilmetacrilato (PMMA), um componente plástico que, mesmo aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para determinados tratamentos médicos, vem sendo utilizado de forma inadequada como preenchedor estético, com consequências para muitos pacientes.

Recentemente, o Conselho Federal de Medicina (CFM) pediu à Anvisa a proibição do uso do PMMA nesses procedimentos, destacando os riscos à saúde e os efeitos colaterais graves, que vão desde reações adversas intensas até a morte. No mês passado, a comerciante Adriana Barros Lima Laurentino, de 46 anos, foi encontrada morta após se submeter a um procedimento de “harmonização de bumbum” realizado um dia antes. De acordo com a família, o procedimento foi feito com o uso de PMMA.

O que é o produto?

O polimetilmetacrilato é um tipo de plástico utilizado em várias indústrias, incluindo a de saúde. Ele oferece uma variedade de aplicações, como próteses, lentes de contato e componentes médicos. Na área de saúde, o PMMA é aprovado pela Anvisa apenas para uso reparador, sendo recomendado para tratar lipodistrofia em pacientes com Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e para a correção de irregularidades faciais e corporais, mas sempre em pequenas quantidades e sob estrita supervisão médica.

No entanto, com o tempo, se tornou uma opção popular no Brasil para preenchimento estético, principalmente em áreas como os glúteos e o rosto. Sua popularização como preenchedor estético se deu em grande parte devido ao seu baixo custo em comparação a outros materiais, como o ácido hialurônico, que também é utilizado em procedimentos de preenchimento. Apesar de ser um material de baixo custo, a falta de conhecimento adequado sobre seus riscos e a aplicação indiscriminada por profissionais não médicos resultaram em um aumento de complicações graves.

Embora o PMMA seja aprovado para o tratamento de lipodistrofia em pacientes com HIV, por exemplo, seu uso estético é envolto em controvérsias. O maior problema é o fato de o PMMA ser um preenchedor permanente. Uma vez injetado no corpo, ele não é absorvido e permanece no local da aplicação, muitas vezes causando complicações a longo prazo. De acordo com especialistas, o PMMA pode endurecer ao longo do tempo, formando massas duras e visíveis sob a pele. Esse endurecimento pode levar a deformidades e outras complicações, como infecções, reações alérgicas e até a necrose do tecido.

O PMMA também tem o potencial de migrar para outras partes do corpo, causando danos ainda mais graves, o que pode levar a complicações renais, como insuficiência renal. Em muitos casos, a substância pode se misturar com nervos, músculos e outros tecidos, o que torna a remoção do material extremamente difícil e perigosa.

O cirurgião plástico Rodrigo Gimenez alerta para os riscos irreversíveis do PMMA, justamente por ser uma substância que “não é absorvível” e que, após ser injetada, “fica para sempre no corpo”. Ele explica que o material pode se integrar de forma indesejada no organismo, afetando não apenas a aparência, mas também causando danos estruturais nos tecidos ao redor da área de aplicação.

“O PMMA é perigoso, não deve ser utilizado com finalidade estética. É uma substância que fica para sempre no corpo depois de injetada. Ele se integra no corpo humano e fica parecendo uma pedra na região, muito endurecida, e se mistura com nervos, com musculatura, com tecido gorduroso debaixo da pele. É um produto muito ruim e não deve ser indicado”, destaca.

O médico Alexandre Kataoka, também cirurgião plástico, reforça que o PMMA é “extremamente perigoso” porque “causa a deposição de cálcio no organismo”, podendo prejudicar órgãos vitais, como os rins.

Além dos riscos associados ao uso inadequado do PMMA, um dos principais pontos de preocupação é a prática de profissionais não médicos realizando procedimentos estéticos com a substância. De acordo com o CFM, o uso do PMMA sem a devida formação médica coloca em risco a saúde de milhares de pessoas. O conselho enfatiza que é fundamental que apenas profissionais capacitados, como médicos dermatologistas e cirurgiões plásticos, realizem procedimentos com substâncias potencialmente perigosas, como o PMMA.

Estética e saúde

A influenciadora fitness Érika Alk, 49 anos, contou ao **Correio** sua difícil experiência ao utilizar o PMMA para correção de olheiras. O procedimento, realizado há 15 anos, foi recomendado como uma solução, mas acabou piorando o incômodo de Érika.

“O PMMA era pouco conhecido e apresentado como uma solução segura para corrigir imperfeições estéticas. Eu confiava na médica que realizou a aplicação, acreditando que estava tomando a melhor decisão para resolver minhas olheiras”, explicou. No entanto, mesmo após o tratamento, as olheiras não desapareceram completamente, e as pálpebras da influenciadora caíram. Ela tentou remover o produto, mas não teve sucesso. O que parecia uma solução estética virou um tormento, com complicações graves, incluindo infecções e cirurgias malsucedidas. Érika quase ficou cega para restaurar a funcionalidade das pálpebras.

“Abalou profundamente minha autoestima e qualidade de vida. Infelizmente, o PMMA é um produto de difícil remoção”, apontou. Com o objetivo de alertar outras pessoas sobre os riscos desse tipo de procedimento, ela reforça a necessidade de priorizar a saúde em qualquer intervenção estética.

“Meu objetivo agora é usar minha experiência para alertar outras pessoas sobre os riscos desses materiais invasivos, que muitas vezes são vendidos como seguros, mas podem trazer consequências devastadoras. É importante que a estética esteja sempre alinhada com a saúde e que qualquer intervenção seja realizada com o máximo de informação e cuidado”. Ela contou ainda que ficou mais de um ano em recuperação.

O caso da comerciante Adriana Barros Lima Laurentino está sendo investigado pela Polícia Civil e pelo Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe). Em nota, o Cremepe informou que o médico responsável pelo procedimento, Marcelo Vasconcelos, não possui inscrição ativa no conselho estadual e que a clínica Bodyplastia, onde o procedimento foi realizado, não possui a estrutura necessária para a realização de intervenções dessa natureza.

O caso, infelizmente, não é um caso isolado. No ano passado, a influenciadora digital Aline Maria Ferreira da Silva, de 33 anos, faleceu após passar por uma aplicação de PMMA para aumento dos glúteos, recebendo 30 ml da substância em cada nádega.

Além disso, figuras públicas, como a ex-*BBB* Hariany Almeida, revelaram ter usado o PMMA em procedimentos estéticos, incluindo no nariz, o que resultou em complicações e a necessidade de uma rinoplastia para corrigir os danos. Andressa Urach, Gretchen e Rico Melquiades também contaram terem passado por procedimentos com o material.

No documento do CFM enviado à Anvisa, é exposto que o uso de PMMA para fins estéticos é uma prática cada vez mais comum, mas que não é regulamentada de maneira adequada. Além disso, o conselho destaca que a bula do produto não orienta o uso de grandes volumes de PMMA, especialmente em áreas como os glúteos. O documento também menciona que o uso da substância em grandes quantidades e para fins estéticos infringe as normas do órgão regulador, já que a substância só pode ser aplicada por profissionais médicos devidamente capacitados.

“As tentativas têm se mostrado infrutíferas, sendo incapazes de restringir o uso de produtos à base de PMMA a pequenas quantidades e com fins reparadores. O uso em grandes volumes e com fins estéticos vem aumentando vertiginosamente, inclusive por profissionais não médicos, causando imenso dano à população”, diz o documento.

Em resposta à solicitação do CFM, a Anvisa afirmou que recebeu o documento e que irá analisar as informações apresentadas. A agência reconheceu que o PMMA é uma substância de “máximo risco”, sendo aprovada apenas para usos específicos e restritos. E reforçou que qualquer uso do PMMA fora das indicações previamente estabelecidas pode representar um risco significativo à saúde. O conselho defende a proibição do uso do material sintético para procedimentos estéticos, dada a incapacidade de restringir seu uso de forma eficaz e segura.

***Estagiária sob a supervisão** de Andreia Castro

ENTRE TOCANTINS E MARANHÃO

Resto de ponte que desabou é implodido

A estrutura que restou da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, na BR-226, que liga os estados do Tocantins e Maranhão, foi implodida ontem. Os estrondos causados pela detonação de 250 quilos de explosivos foram tão fortes que acionaram os alarmes de veículos que estavam estacionados na região. O vão central da ponte desabou no fim do ano passado, deixando 17 mortos.

A implosão, para detonar 14 mil toneladas de concreto, foi coordenada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e ocorreu às 14h, durando poucos segundos.

A área em um perímetro de segurança de 2.148 metros, em Estreito (MA) e de 2.136 metros em Aguiarnópolis (TO) foi evacuada por medida de segurança preventiva. Moradores de 200 casas nas duas cidades saíram uma hora antes da detonação. As atividades no Rio Tocantins também foram suspensas.

Na última quinta-feira, técnicos responsáveis pela ação vistoriaram as casas próximas à ponte que estão no perímetro de segurança, tanto do lado do Maranhão, quanto do Tocantins.

Os pilares da ponte foram cercados por telas para evitar que escombros fossem arremessados em direção às casas na hora da implosão.

Segundo o Dnit, a técnica utilizada foi a “do fogo controlado, que utiliza o calor intenso e explosivos estrategicamente posicionados para fragmentar formações rochosas”.

O procedimento consiste em dispor explosivos nas estruturas remanescentes da ponte e fazer uma explosão controlada. Essa técnica é indicada quando não é possível posicionar maquinário pesado sobre a estrutura por conta do risco de novos desabamentos.

Investigação continua

O vão central da ponte desmoronou às 14h50 do dia 22 de dezembro. No desabamento, caíram no Rio Tocantins três motocicletas, um carro, duas caminhonetes e quatro caminhões, sendo que dois deles levavam 76 toneladas de ácido sulfúrico e 22 mil litros de defensivos agrícolas.

A causa do colapso ainda está sendo apurada. A Polícia Federal também abriu investigação para apurar responsabilidades pela queda da estrutura.

DNIT/Reprodução



Desmoronamento da ponte Juscelino Kubitschek na BR-226 matou 17

Eufrázio

Bolsas Na sexta-feira: 0,61% São Paulo (queda); 0,75% Nova York (queda)

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias

28/1	29/1	30/1	31/1
44.544,66			126.134,94

Dólar Na sexta-feira: R$ 5,837 (- 0,25%)

Últimos	
27/janeiro	5,913
28/janeiro	5,869
29/janeiro	5,866
31/janeiro	5,852

Salário mínimo R$ 1.518

Euro Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,055

CDI Ao ano: 12,15%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 13,16%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

» Entrevista | **ANTONIO HENRIQUE PINHEIRO SILVEIRA** | VICE-PRESIDENTE DO CAF

Economista faz balanço positivo do fórum econômico e revela planos do banco para quase dobrar a carteira até 2030

Em busca de integração na América Latina

» ROSANA HESSEL
Enviada especial

Cidade do Panamá – A integração dos países latino-americanos ganhou um novo local de discussão em busca da retomada do crescimento da região, que cresce abaixo da média global, com a primeira edição do Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe. O evento, organizado por CAF, banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe, Grupo Prisa e World in Progress (WIP), reuniu, na capital panamenha, em 29 e 30 de janeiro, cerca de 1,5 mil pessoas. A expectativa é repetir a dose no ano que vem, em escala maior, de acordo com o vice-presidente do Setor Privado do CAF, Antonio Henrique Pinheiro Silveira. "A ideia é que esse Fórum seja um canal de intercâmbio para que os participantes possam, não somente alavancar negócios para o CAF, mas negócios do setor privado regional, cumprindo com uma missão estatutária que temos, de promover a integração regional", afirma, em entrevista ao **Correio**, *que foi parceiro de mídia do evento.*

O senhor pode fazer um balanço desses dois dias de evento e um pouco também sobre os planos da CAF para o Brasil, uma vez que o país não teve muito destaque no Fórum?

Janeiro não é exatamente um mês em que se consegue mobilizar muito, mas tivemos algumas participações importantes, com executivos de grandes empresas, como a Siemens. E, por incrível que pareça, esse evento foi realizado em curto espaço de tempo. Entre a ideia e a realização, foram quatro meses. Mas o evento foi um sucesso. Era uma ideia do nosso presidente, por meados de setembro, que começou a ser implementada em outubro, com um certo frio na barriga, mas que funcionou muito bem.

E como surgiu essa ideia de fazer uma espécie de Davos da América Latina?

Antes da pandemia, o Fórum Econômico Mundial tinha um evento regional, o WEF Latin America. Eu até participei uma vez, quando estava na Secretaria de Portos, junto com vários ministros, inclusive, a ex-ministra Kátia Abreu (Agricultura). E isso acabou. Ficou um vazio que foi sendo preenchido por eventos nacionais. O nosso presidente teve a visão de realizar, no Panamá, um Fórum que focasse uma temática muito conectada à iniciativa privada, mas não necessariamente às grandes corporações e também às agendas, onde têm startups e também problemas que afetam o setor privado. E esse evento, efetivamente, atraiu empresas e governos. O presidente do Paraguai, por exemplo, compareceu com uma comitiva para expor os planos para o país, no sentido de atrair o capital privado. E isso é muito interessante ter ocorrido já na primeira edição.

E para as próximas edições? A sede continuará no Panamá?

Nossa ideia é repetir o Fórum aqui, no próximo ano, e escalar a importância do evento, que deu muito certo. E o Panamá foi escolhido pelo nosso presidente porque tem uma posição central e é um hub muito importante das Américas. Tem voos para toda a região e para boa parte dos Estados Unidos, para vários países da Europa… Além disso, o governo do Panamá abraçou a ideia na hora, inclusive, colocando à disposição o centro de convenções, que tem espaço suficiente para o evento dobrar de tamanho no ano que vem.

O presidente da CAF falou algo entre 1,4 mil e 1,5 mil participantes presenciais no primeiro dia do evento. Quantos acordos foram firmados?

Inscritos, havia mais de 2 mil. Ainda não fechamos a contagem total, mas ficou em torno disso. Mas o evento teve um tremendo impacto. Vamos, agora, aperfeiçoar cada vez mais, pois já tenho vários clientes da CAF ligando para saber sobre o próximo evento em alguma sessão. Oito memorandos de entendimento e acordos foram firmados. E, agora, vamos começar logo a trabalhar na organização do próximo. A ideia é que esse Fórum seja um canal de intercâmbio para que os participantes possam, não somente alavancar negócios para a CAF, mas negócios do setor privado regional, cumprindo com a missão estatutária que temos, de promover a integração regional.

Com a entrada oficial de Antígua e Barbuda durante o evento, a CAF passou a ter 23 países-membros. Quais as perspectivas de ampliação do grupo e da carteira, que atualmente é de US$ 34 bilhões?

Sim, a carteira está entre US$ 34 bilhões e US$ 35 bilhões. Tivemos uma capitalização de US$ 7 bilhões em 2022 e é claro que o dinheiro todo ainda não entrou. E o projeto é, até 2030, chegar a US$ 60 bilhões.

A CAF tem alguma meta para aumento dos países-membros?

Temos um processo de expansão e existem conversações que, eventualmente, até o fim deste mandato do nosso presidente é que, até 31 de agosto de 2026, possamos chegar a 25 ou 26 países-membros.

Como os outros países que integram a CAF veem o Brasil? Existem oportunidades de investimentos integrados, como o corredor bioceânico, que é uma das bandeiras da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet? É possível que esse corredor avance?

O corredor bioceânico está avançando, sim. O Paraguai já contratou a pavimentação dos cerca de 200 km que faltavam no país. E ainda há algumas adequações que faltam ser feitas no norte da Argentina, e, no Chile, estão prontas, mas eles querem também fazer outras adequações. Eu creio que, nos próximos quatro anos, ou menos, o corredor bioceânico vai estar todo pavimentado. E a gente vai estar focado, também em vias alimentadoras; e há um diálogo com os países, principalmente o Paraguai, para ampliar a capacidade de alimentar a via. Eu vejo esse corredor que a parte de infraestrutura vai bem. E uma coisa bastante importante que a ministra do Planejamento e o secretário João Villaverde (de Articulação Institucional) defendem é que a infraestrutura é condição necessária. Mas a boa operação do corredor depende de uma série de acordos para a fluidez, para que um caminhão não fique parado na aduana três ou quatro dias esperando liberação. Então, para ser implementado, esse trabalho é mais diplomático, para o acordo com as aduanas, para que operacionalize algo muito importante, hoje em dia, em logística, a traçabilidade, que significa capacidade de fazer monitoramento digital.

Pode dar um exemplo?

Nas grandes rodovias brasileiras, as concessionárias fazem isso nos pedágios, e é um serviço que capta a passagem pelo chip e permite um monitoramento por GPS, que é a parte essencial. E esse é um passo importante para a integração digital entre as aduanas, de forma que todo o desembaraço seja feito por leitura de códigos QR, leitura de chip, etc., onde possa ter a maior fluidez possível. A gente chama essa etapa de camada de software da infraestrutura, porque a logística depende da infraestrutura e depende desses arranjos.

O CAF está participando dessas conversas?

Essas conversas são muito de governo a governo, mas a gente tem o papel de chamar a atenção para isso, e, muitas vezes, nos pedem para financiar iniciativas ou dar apoio na montagem de planos para a digitalização. Os órgãos multilaterais têm uma atuação histórica nesse sentido. O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por exemplo, colocou muita ênfase em termos de janela única de comércio, então, os órgãos multilaterais têm atuação nesse sentido e têm uma atenção especial para esse corredor e a equipe da ministra Tebet está muito focada nisso, e tem isso muito claro.

A jornalista viajou a convite do CAF

Divulgação





A ideia é que esse Fórum seja um canal de intercâmbio para que os participantes possam, não somente alavancar negócios para a CAF, mas negócios do setor privado regional, cumprindo com a missão estatutária que temos de promover a integração regional"

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por exemplo, colocou muita ênfase em termos de janela única de comércio, então, os órgãos multilaterais têm atuação nesse sentido, e têm uma atenção especial para esse corredor e a equipe da ministra Tebet está muito focada nisso, e tem isso muito claro"

Temos um processo de expansão e existem conversações que, eventualmente até o fim desse mandato do nosso presidente é que, até 31 de agosto de 2026, possamos chegar a 25 ou 26 países membros"

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Crianças e jovens também terão acesso a conteúdos questionáveis, e não é difícil imaginar o impacto que isso terá na vida das pessoas"

McDonald's recua em políticas de diversidade

Mais uma corporação global cancelou seus programas de diversidade. A rede McDonald's vai parar de pedir a fornecedores que se comprometam com políticas de equidade, além de retirar-se de pesquisas externas que calculam os índices de diversidade corporativa. Empresas como Google, Microsoft e Walmart seguiram pelo mesmo caminho. Elas estão em sintonia com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que prometeu erradicar do governo as práticas voltadas para a promoção da diversidade.

Caixa e bancos privados aumentam taxas de crédito imobiliário

Com os juros nas alturas — sem sinal de que deverão cair no futuro próximo —, a tendência é de que fique mais difícil comprar um imóvel em 2025. Principal motor desse mercado, a Caixa anunciou o aumento dos juros para o crédito imobiliário. A linha de crédito corrigida pela TR, que tinha taxas a partir de 8,99%, iniciará agora em 10,99%. Já a linha ajustada pela poupança terá juros iniciais de 4,12%, ante 3,10%, anteriormente. Instituições privadas também estão aumentando as suas taxas.

Getty Images e Shutterstock se unem em resposta à era da inteligência artificial

O avanço notável dos recursos da inteligência artificial, capazes de gerar imagens a partir de comandos dados por humanos, obrigou duas das maiores empresas de fotografia do mundo a unir forças para enfrentar a nova realidade. Ontem, a Getty Images e a Shutterstock anunciaram a fusão de suas operações. O acordo dará origem a uma gigante com valor de mercado de US$ 3,7 bilhões e receitas anuais de US$ 2 bilhões. Com a parceria, as empresas planejam reduzir custos e aumentar a lucratividade.

Meta opta por caminho perigoso ao enfraquecer combate à desinformação

Sebastien Bozon/AFP



A decisão da Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, de acabar com o sistema de checagem de fatos e reproduzir o modelo adotado pelo X (antigo Twitter) — bem mais permissivo com todo tipo de conteúdo, seja político ou comportamental — levanta preocupações sobre o que poderá ser publicado nas redes sociais da empresa. Significa que está tudo liberado, inclusive, postagens que incitam a violência ou disseminam preconceitos? É permitido espalhar informações falsas? Para os defensores da ideia, não custa lembrar: crianças e jovens também terão acesso a conteúdos questionáveis, e não é difícil imaginar o impacto que isso terá na vida das pessoas. A justificativa da Meta, de que sistemas complexos de moderação resultaram em censura excessiva, parece mais um discurso político do que uma explicação razoável. Ao enfraquecer as suas defesas contra a desinformação, a companhia abre um caminho perigoso.



Os algoritmos das redes sociais são como espelhos que refletem o pior de nós"

***Tristan Harris,** cientista da computação americano e ex-funcionário do Google*

Abby Hall/AFP



RAPIDINHAS

» O mercado de bets está prestes a iniciar uma fase de consolidação. Nesta semana, a Multibet, empresa do grupo mineiro Multicap, comprou a rival Elisa.bet, e admitiu que novas aquisições deverão ocorrer nos próximos meses. Registre-se que, desde 1º de janeiro, apenas 66 das 10 mil bets que existiam no Brasil foram liberadas para atuar no país.

» A empresa de sucos Tial adquiriu, por valores não revelados, a empresa Do Bem, que pertencia à cervejaria Ambev. Fundada em 2009, a Do Bem é especializada na produção de bebidas sem conservantes. A Tial tem uma história curiosa: ela foi fundada dentro da Universidade de Viçosa, em Minas Gerais, por um professor.

» Agora é oficial: o Brasil encerrou 2024 com a marca recorde de 6,6 milhões de turistas estrangeiros, o que representou um avanço de 13% em comparação com 2023, conforme dados da Embratur. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul foram as principais portas de entrada dos visitantes do exterior.

» As pequenas e médias empresas movimentaram R$ 4,7 bilhões no comércio on-line em 2024, um acréscimo de 42% em relação a 2033. De acordo com a plataforma de comércio eletrônico Nuvemshop, o volume de itens vendidos cresceu em ritmo maior — os 73 milhões de produtos representaram um aumento de 31% ante o ano anterior.

R$ 209,2 bilhões

foi a soma da arrecadação federal em novembro. Segundo a Receita Federal, trata-se de um crescimento real (descontando a inflação do período) de 11% versus o mesmo mês de 2023

ECONOMIA

Os desafios do BC em 2025

Juros, inflação e alta dos combustíveis preocupam o governo. Especialistas apontam outros fatores que podem influenciar

» FERNANDA STRICKLAND

O cenário econômico brasileiro é desafiador para as autoridades, com a inflação resistente, o aumento nos preços dos combustíveis e os sinais ambíguos do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre o futuro da taxa Selic. A decisão recente do Banco Central de elevar os juros para 13,25% ao ano reflete a preocupação com a persistência da alta de preços. Especialistas alertam que a política monetária pode enfrentar obstáculos adicionais diante da tributação sobre combustíveis e da conjuntura internacional.

A sinalização do Copom sobre os próximos passos da Selic gerou interpretações diversas no mercado financeiro. Segundo o economista e sociólogo Vinicius do Carmo, a comunicação do Banco Central manteve um tom condicional ao projetar um novo aumento na próxima reunião, indicando que a decisão não está completamente definida.

"O comunicado do Copom apresenta sinais ambíguos sobre a continuidade do ciclo de alta dos juros. Embora reforce a necessidade de uma política monetária mais contracionista diante da resiliência da atividade econômica e da desancoragem das expectativas de inflação, o tom condicional utilizado ao projetar um novo aumento na próxima reunião sugere que a decisão não está completamente definida", analisa.

Essa incerteza pode gerar insegurança entre investidores e empresários, afetando a credibilidade da política monetária. Carmo também destaca um fator de risco pouco enfatizado pelo Banco Central: o impacto do reajuste do ICMS sobre combustíveis.

"A tributação estadual mais elevada tende a aumentar o custo do transporte e da produção, gerando um efeito de segunda ordem sobre os preços e dificultando a convergência da inflação para a meta. Isso pode frustrar os planos do Copom de encerrar o ciclo de alta dos juros, tornando necessária a manutenção de uma Selic elevada por mais tempo", alerta o economista.

Obstáculos

O professor César Bergo, especialista em mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB), aponta que a inflação segue sendo um desafio significativo, impulsionada não apenas pelos alimentos, mas também pelo preço dos combustíveis. Segundo ele, apesar de uma aparente estabilidade no câmbio e no preço do petróleo no mercado internacional, os reajustes internos podem continuar pressionando os índices de preços.

"O foco do Banco Central é o combate à inflação, mas alguns fatores estão tornando essa missão bastante difícil. Uma delas é a questão dos preços, não só dos alimentos, mas também dos combustíveis. Entramos numa fase em que há um certo equilíbrio no preço do dólar e do petróleo, o que pode ajudar a reduzir essas pressões nos próximos meses. No entanto, o Banco Central já precificou um novo aumento da Selic de 1% na próxima reunião", destaca.

A inflação no país continua acima da meta estabelecida pelo Banco Central. A previsão é que feche 2025 em 5,5%. A alta nos preços das tarifas de transporte urbano e a persistência do encarecimento dos alimentos contribuem para esse quadro, tornando difícil a adoção de uma política monetária menos restritiva.

Ed Alves/CB/D.A Press



Decisão do Banco Central de elevar os juros para 13,25% ao ano reflete cenário atual

Bergo lembra que o cenário internacional adiciona desafios extras à economia brasileira. A postura do Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, em manter as taxas de juros elevadas limita as possibilidades de flexibilização da política monetária no Brasil.

"As novas políticas implementadas pelo governo Trump e a resistência do Federal Reserve em reduzir as taxas de juros criam um ambiente instável para os mercados emergentes. Esse cenário faz com que o Banco Central adote uma política cautelosa e prudente. A redução da Selic não está no radar, pelo menos no primeiro semestre de 2025", conclui.

Controle

Outro fator determinante para a política monetária e o comportamento da inflação é a taxa de câmbio. O professor Benito Salomão, da Universidade Federal de Uberlândia, aponta que a valorização do real pode ser um fator positivo para aliviar a pressão inflacionária nos próximos meses.

"A expectativa é que a ata do Copom traga as preocupações com a resiliência da inflação e o impacto da alta dos combustíveis, mas há um fator que pode ajudar a controlar os preços: o retorno da taxa de câmbio para o patamar observado antes do fim do ano", avalia.

Caso o real se fortaleça frente ao dólar, os preços de produtos importados e insumos industriais podem registrar queda, o que contribuiria para amenizar a inflação e reduzir a necessidade de novas altas na Selic. No entanto, essa variável está atrelada a fatores externos, como a política monetária dos Estados Unidos e a confiança dos investidores na economia brasileira.

O cenário econômico para os próximos meses segue incerto. A inflação segue pressionada por reajustes em itens essenciais, enquanto o Banco Central mantém uma postura rígida para conter os preços. A Selic elevada encarece o crédito e desacelera o consumo, afetando diretamente a atividade econômica. O comportamento da taxa de câmbio será um fator crucial para determinar os rumos da inflação e da política monetária. Caso o real continue fraco, o impacto dos produtos importados seguirá pressionando os preços. Por outro lado, uma valorização da moeda brasileira poderia abrir espaço para um alívio nos juros.

Eufrázio



ESTADOS UNIDOS

Guerra tarifária e plano de anexar o Canadá

Trump espera represálias, depois de impor tarifas de importação de 25%, e ameaça transformar vizinho no 51º estado americano

» RODRIGO CRAVEIRO

Apesar de admitir represálias à sua guerra tarifária — lançada no sábado contra Canadá, México e China —, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que a dor provocada pelas reações dos países "valerá a pena" e tornou a ameaçar a anexação do Canadá. "Nós pagamos centenas de bilhões de dólares para subsidiar o Canadá. Por que? Não há razão. Não precisamos de nada que eles tenham. Temos energia ilimitada, deveríamos fabricar nossos carros e temos mais madeira do que podemos usar", escreveu, em sua plataforma Truth Social. "Sem esse subsídio massivo, o Canadá deixa de existir como um país viável. É duro, mas verdadeiro. Portanto, o Canadá deve se tornar nosso querido 51º estado."

Dezessete minutos antes, na mesma rede social, o republicano tinha questionado o motivo pelo qual os Estados Unidos deveriam perder "trilhões de dólares" ao "subsidiar" outros países. "Esta será a era dourada dos EUA! Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez não!). Mas faremos a América grande novamente, e valerá a pena o preço que deveremos pagar. Somos um país que está sendo administrado com senso comum, e o resultado será espetacular!", escreveu.

No sábado, Trump impôs tarifas aduaneiras de 25% sobre importações do Canadá e do México, e um adicional de 10% àquelas em vigor sobre produtos chineses. Em resposta, Dominic LeBlanc, ministro das Finanças canadense, anunciou, ontem, uma tarifação de 25% sobre importações dos EUA — entre eles, frutas e vegetais, laticínios, vestuário, vinho, cerveja e itens domésticos. "O Canadá responderá à ação comercial dos EUA com tarifas de 25% contra US$ 155 bilhões em bens americanos", declarou o primeiro-ministro Justin Trudeau, no sábado. "Isso inclui tarifas imediatas sobre cerca de US$ 30 bilhões em produtos dos EUA, a partir de terça-feira."

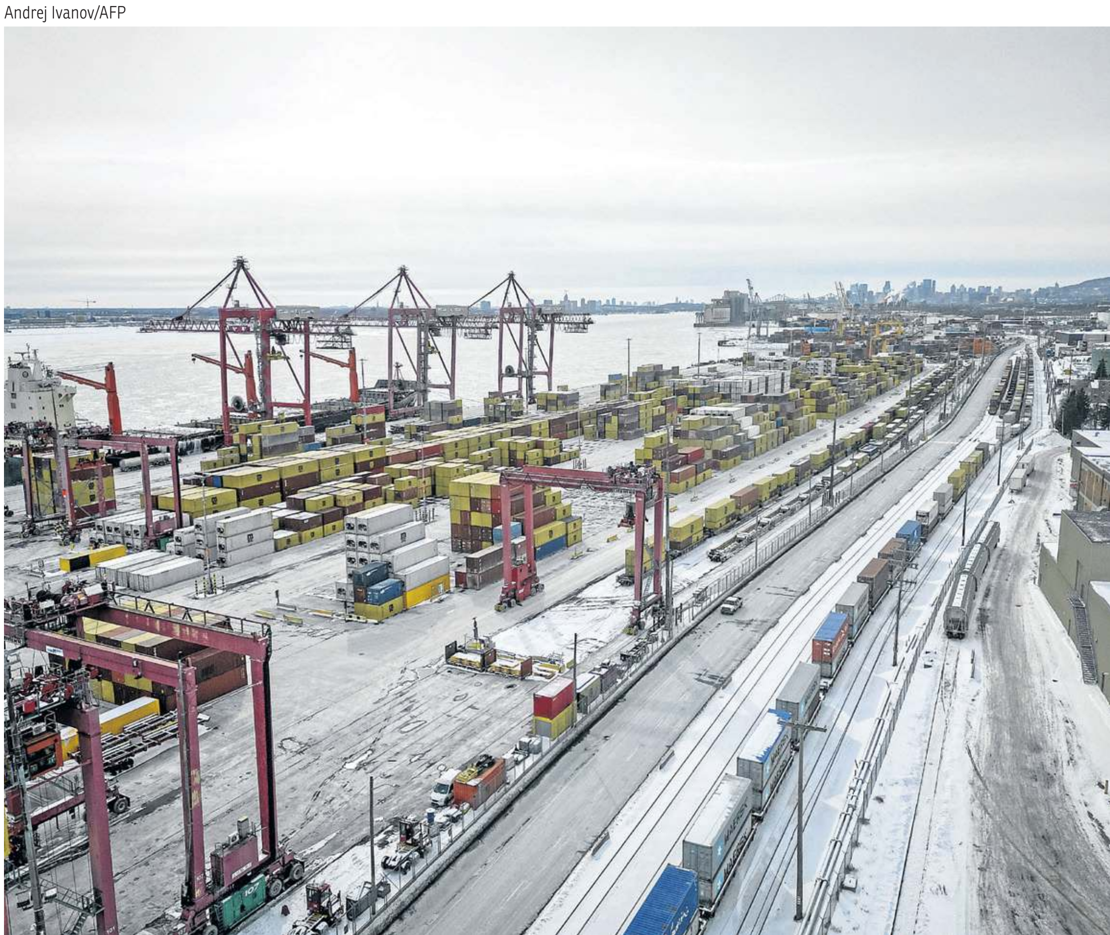
Mandel Ngan/AFP



Nós pagamos centenas de bilhões de dólares para subsidiar o Canadá. (...) Sem esse subsídio massivo, o Canadá deixa de existir como um país viável. É duro, mas verdadeiro. Portanto, o Canadá deve se tornar nosso querido 51º estado."

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos*

Andrej Ivanov/AFP



Contêineres no Porto de Montreal, no Canadá: governo de Justin Trudeau anuncia retaliação a Washington

Menos de três horas depois da publicação de Trump, Trudeau fez um apelo, no início da tarde de ontem, aos canadenses. "Agora, é hora de escolher produtos feitos bem aqui, no Canadá. Verifiquem os rótulos. Vamos fazer nossa parte. Sempre que possível, escolham o Canadá", recomendou. O apelo do premiê deu resultado imediato. As prateleiras de supermercados canadenses estampavam uma etiqueta sob alguns produtos: "Produzido no Canadá".

Uma fonte do governo canadense disse à agência de notícias France-Presse que o país apresentará uma queixa à Organização Mundial do Comércio (OMC) contra os Estados Unidos. "O governo canadense considera claramente que essas tarifas alfandegárias constituem uma violação dos compromissos comerciais dos Estados Unidos" no âmbito da OMC e do tratado comercial T-MEC. A China tomou a mesma decisão de acionar a OMC. Trump também ameaça adotar tarifas contra a União Europeia (UE). A Comissão Europeia divulgou nota, em que afirma que "a UE está firmemente convencida de que tarifas baixas promovem o crescimento e a estabilidade econômica, mas responderá com firmeza se tarifas injustas forem aplicadas".

México

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, avisou que aguarda a resposta de Trump à proposta de criar uma mesa de trabalho sobre migração e narcotráfico, temas que o republicano citou para impor tarifas ao México. "Sugiro que aguardemos a resposta do presidente Trump a esta proposta (...). Amanhã, estarei informando as primeiras medidas do que chamamos de 'plano B'" diante desses impostos, declarou, em uma menção à possível taxação de produtos dos Estados Unidos. Trump acusou o México de forjar uma "aliança" com cartéis do narcotráfico e de oferecer-lhes "abrigos seguros".

Vivek Astvansh, especialista em relações comerciais canadense-americanas pela McGill University (em Montreal, Canadá), disse ao **Correio** acreditar que Trump esteja usando o termo errado em suas declarações. "Subsídio significa que uma parte vende um produto para outro a um preço menor do que o preço de mercado. Não vejo os EUA fazerem isso em relação ao meu país. Esse teatro serve a leigos, que presumem que, se sua nação fabricar um produto internamente, em vez de comprá-lo de outro país, o preço será menor. É uma suposição errada", explicou. Sobre a ameaça de anexar o Canadá e transformá-lo no 51º estado americano, o estudioso afirmou: "Não levo isso a sério".

Ainda segundo Astvansh, os importadores americanos pagarão tarifas aos governos federais. "Os custos aumentarão e os lucros diminuirão. Para tentar conter o declínio dos ganhos, os importadores pedirão aos exportadores mexicanos e canadenses para que reduzam seus preços ou aumentarão os preços para os consumidores finais. "Essa segunda opção ampliará a inflação e pressionará os governos a conterem-na. O governo poderá retirar o aumento da tarifa, sob a alegação de que a nação está 'segura'. Os exportadores, provavelmente, não poderão reduzir seus preços em até 25%, o que significa que os importadores buscarão exportadores em outros países, assim como exportadores buscarão importadores."

O canadense aposta que a tarifa pode forçar os EUA, o Canadá e o México a forjarem novos acordos comerciais ou aprofundar pactos existentes com outros países. "Isso oferece oportunidades para países da Europa, Ásia, África e América do Sul criarem acordos comerciais proativamente", concluiu Astvansh.

Considerado o "pai das finanças modernas", Eugene F. Fama — professor da Universidade de Chicago e laureado com o Prêmio Nobel de Economia em 2013 — foi sucinto ao comentar a guerra tarifária de Trump. "Meu palpite: tudo isso é uma pose antes de negociações sérias", disse ao **Correio**, por e-mail.

Em seu editorial da última sexta-feira, o respeitado *The Wall Street Journal*, de tendência de direita, citou o tarifaço de Trump como "a guerra comercial mais idiota". "Os consumidores americanos sentirão o impacto dos preços mais elevados de alguns produtos", advertiu a publicação.

Eu acho...



Arquivo pessoal

"Os importadores americanos poderão aumentar os preços para o consumidor final, o que aumentará a inflação. O Canadá impôs tarifas retaliatórias. Com isso, os exportadores americanos terão que encontrar países alternativos e reduzir a produção, até que possam encontrar alternativas. Reduzir a produção pode significar demissões."

Vivek Astvansh,
especialista em relações comerciais canadense-americanas pela McGill University (em Montreal, Canadá)

ORIENTE MÉDIO

Israel lança ataque sem precedentes contra Jenin

No 15º dia de trégua na Faixa de Gaza, novas explosões sacudiram o território palestino, desta vez, na Cisjordânia ocupada. As Forças de Defesa de Israel (IDF) implodiram 23 prédios no campo de refugiados de Jenin que estariam sendo usados por "operativos do terror". Em nota, o Ministério das Relações Exteriores da Autoridade Palestina denunciou "os atentados com bomba cometidos pelas forças de ocupação israelenses", em particular, a decisão de "destruir grandes bairros do campo de refugiados, em uma cena brutal que reflete a magnitude de algumas destruições sofridas pela Faixa de Gaza".

As IDF anunciaram a morte de mais de 50 "terroristas" na Cisjordânia desde 14 de janeiro. No mês passado, Israel iniciou a ofensiva "Muro de Ferro", para expulsar o Hamas e a Jihad Islâmica da região de Jenin. "As forças eliminaram mais de 35 terroristas e prenderam mais de 100 pessoas procuradas", declarou o exército. "Em uma ação anterior, mais de 15 terroristas foram eliminados em um bombardeio." Israel reconheceu a morte de vários civis.

Mohammad Mansour/AFP



Fumaça depois de explosões no campo de refugiados, na Cisjordânia

As incursões foram lançadas na madrugada de ontem, em Tamun, vilarejo do norte da Cisjordânia, e se expandiram para cinco cidades. Os militares espalharam panfletos escritos em árabe, nos quais explicam que a operação buscava "erradicar os criminosos armados, os lacaios do Irã".

Mustafa Barghouti, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e potencial sucessor do presidente Mahmud Abbas, acusou Israel de pretender realizar uma "limpeza étnica na Cisjordânia, como na Faixa de Gaza". "Seu objetivo final é a anexação da Cisjordânia e a expulsão de sua população", denunciou ao **Correio**, por meio do WhatsApp.

Dina Jadarat, jornalista de Jenin, disse à reportagem que os ataques de ontem não têm precedentes na Cisjordânia ocupada. "O Exército de ocupação explodiu muitos prédios. Por enquanto, não podemos entrar no campo de refugiados, por causa de um cerco que impuseram a nós e por conta dos tiroteios. Mas eles implodiram os prédios, ao colocarem no solo uma grande quantidade de explosivos", afirmou. "Não sabemos quantas pessoas estavam nos edifícios. Temos informações de que algumas famílias não conseguiram sair do campo de refugiados."

Segundo Jadarat, há 13 dias, as IDF invadiram a Jenin e seu campo e mataram combatentes de facções armadas. "Até o momento, temos 26 mártires. Ainda não temos um número exato de palestinos presos e de feridos por balas letais", disse. (**RC**)

160 mil dizem 'não' à extrema-direita alemã

"Somos a barreira de proteção", afirmaram dezenas de milhares de manifestantes no centro de Berlim, durante protesto para expressar rejeição à aproximação iniciada esta semana entre a direita e a extrema-direita alemãs, a três semanas das eleições parlamentares. A polícia estima que cerca de 160 mil pessoas participaram do ato; os organizadores calculam em 200 mil. A concentração se reuniu diante do Bundestag, o Parlamento alemão, e seguiu até a sede da CDU, o partido conservador. Os manifestantes rejeitaram a decisão tomada nesta semana pelos democratas cristãos conservadores do partido CDU, de Friedrich Merz, de contar com os votos do movimento de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD), em uma tentativa frustrada de aprovar conjuntamente um projeto de lei para limitar a imigração.



John MacDougal/AFP

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Trabalho escravo: vergonha que resiste

Em pleno século 21, quando se discutem avanços tecnológicos do porte da inteligência artificial ou questões de direito trabalhista, como a duração da jornada semanal, uma chaga teima em permanecer aberta no Brasil, degradando a dignidade de algumas das parcelas mais frágeis da população. O mais recente balanço do Ministério do Trabalho mostra que o trabalho escravo contemporâneo segue como prática disseminada pelo país e, embora seja mais comum em rincões remotos, não raro é flagrado em áreas urbanas e até mesmo em ambientes familiares.

Dados de 2024 apontam que, em 1.035 ações de fiscalização direcionadas especificamente a essa questão, nada menos que 2.004 trabalhadores foram identificados em condições semelhantes à escravidão. Chama a atenção o fato de que, embora as lavouras sejam, no conjunto, o ambiente em que mais foi flagrado esse tipo de exploração, a construção civil figure individualmente como setor com maior número de resgatados no ano passado: 293, segundo estatísticas oficiais.

Outro dado preocupante indica que não são estados considerados menos desenvolvidos que lideram a vexatória lista da escravidão moderna. Nos primeiros lugares em total de flagrantes, estão duas das mais prósperas unidades da federação e do Sudeste brasileiro: Minas Gerais e São Paulo.

No último ano, Minas repetiu a triste liderança nesse quesito, que ocupa desde 2013: nada menos que 500 trabalhadores foram resgatados no estado em condições semelhantes à escravidão. É como se uma a cada quatro pessoas identificadas em todo o país nessa condição sub-humana no ano passado estivesse em terras mineiras.

São Paulo, estado mais próspero do país e o que teve maior número de fiscalizações no período — foram 191, contra 136 em Minas Gerais — vem logo abaixo na lista, com 467 trabalhadores resgatados. Fecham o grupo dos 10 mais, com números consideravelmente menores, Bahia (198), Goiás (155), Pernambuco (137), Mato Grosso do Sul (105), Espírito Santo (59), Maranhão (57), Rio Grande do Sul (56) e Paraná (43).

Desde 1995, ano do reconhecimento oficial da existência de formas contemporâneas de escravidão no país, 65.598 pessoas foram salvas dessas condições por operações do poder público. Para efeito de comparação, se reunidos esses trabalhadores, somariam mais que a população individual estimada em mais de 5 mil dos 5.570 municípios brasileiros.

Entre 2003, quando começou a ser registrada a série histórica, e o ano passado, o Ministério do Trabalho contabiliza mais de R$ 155 milhões em verbas trabalhistas e rescisórias pagas por infratores às vítimas. Mas a punição, que inclui registro em cadastro negativo de empregadores e pena de até 8 anos de detenção — aumentada em 50% se a prática for motivada por etnia, cor, religião ou origem, ou se a vítima for criança ou adolescente —, não tem sido suficiente para erradicar esse tipo de crime.

Eliminar o trabalho escravo contemporâneo no país, como atesta o próprio governo, "depende de uma atuação abrangente do Estado, em constante articulação com a sociedade civil". Longe de ser tarefa apenas do poder público, denunciar situações do tipo e cobrar ações, fiscalizações e punições cada vez mais efetivas é papel das instituições e de cada cidadão, para identificar e responsabilizar exemplarmente os que seguem buscando enriquecer à custa do sofrimento e da dignidade de outros seres humanos.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Responsabilidade do homem

Ao longo dos anos, diversas responsabilidades foram designadas a pessoas do sexo feminino. Certo modo de comportamento, certo modo de relação. Além das características biológicas, a pressão social para que fossem assegurados às mulheres certos deveres fazem parte da história humana. Óbvio, tais pressões também foram impostas aos homens, contudo, com uma régua um pouco diferente. O tempo mostra, agora, a importância de equilibrar tais responsabilidades. Sim, eu sei que alguns de vocês lendo essas linhas agora devem estar pensando "mas homens têm muitas responsabilidades também". Certo, isso é claro. Nenhuma dessas, entretanto, é a de engravidar.

Os homens podem, sim, ajudar a prevenir gravidez indesejada, especialmente com o uso de preservativos. Mas a grande verdade é que a gestação e o cuidado com a criação de bebês ainda é socialmente encarada como uma responsabilidade maior das mulheres do que dos homens.

E essa responsabilidade ultrapassa o período de gestação e nascimento. Desde a concepção, 50% dessa responsabilidade tem de ser compartilhada com os homens.

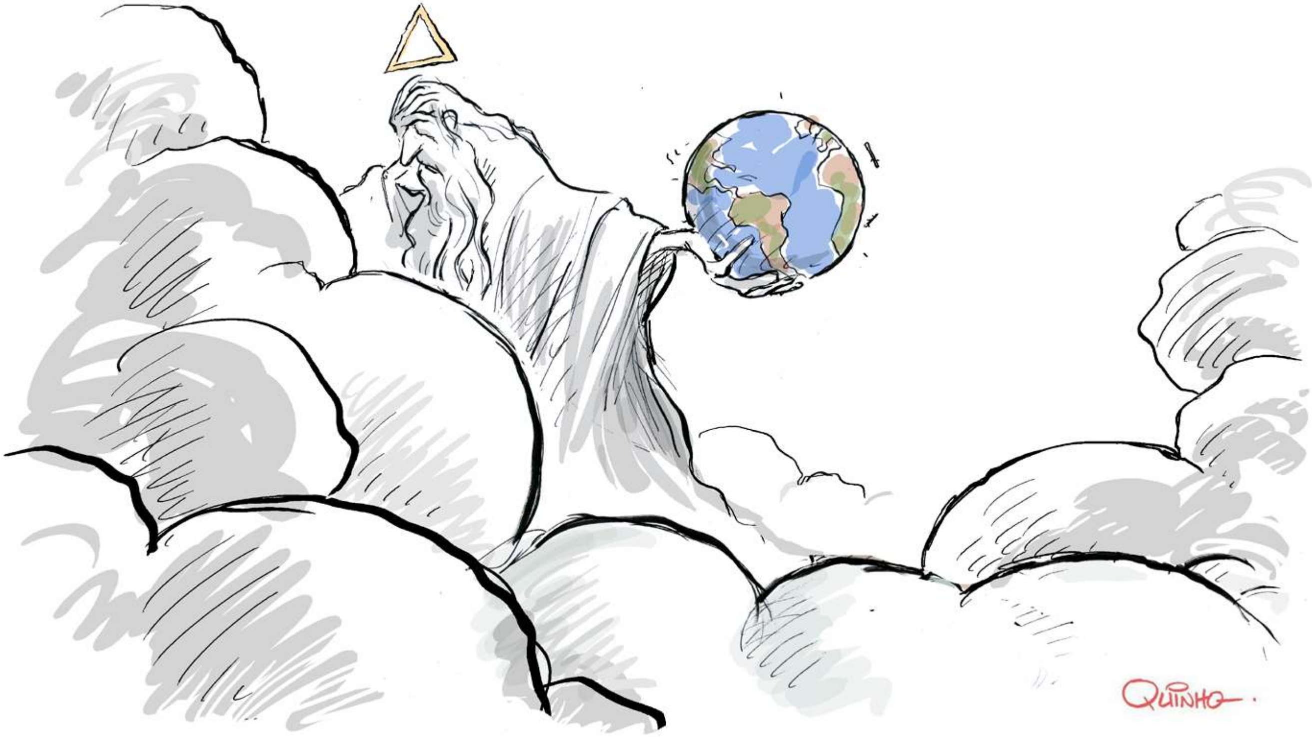
No finalzinho da semana passada, surpreendeu-me uma visão sarcástica e chocante sobre o assunto. Uma matéria feita pela repórter Gabriella Braz mostra os detalhes de um projeto de lei polêmico proposto por um senador norte-americano sobre o tema. Sob o título *Senador dos EUA quer proibir homens de ejacularem sem fins reprodutivos*, o texto chamou a atenção de internautas.

Apesar da medida pouco ortodoxa, a ideia do senador democrata Bradford Blackmon faz sentido. O projeto do político versa sobre como a política do país legisla sobre o corpo das mulheres, ao passo que a maioria das leis de contracepção ou aborto viram a responsabilidade da reprodução humana para o sexo feminino. Não seria justo, então, regulamentação sobre o assunto para os homens?

"Estou tentando descobrir quando não é aceitável para o governo ditar o que você faz na privacidade de sua própria casa, aparentemente é quando as leis regulam os homens", escreveu o senador em uma declaração publicada nas redes sociais para a imprensa.

Pode parecer extremo, mas sou um defensor de que certas opressões só podem ser corrigidas se voltadas aos algozes. Nada mais efetivo do que fazer alguém sofrer algo que o próprio criou. Não é questão de ser "olho por olho", é uma questão de justiça e responsabilidade: se existem leis relacionas à reprodução humana, que sejam aplicadas também aos homens.

Naturalmente, a proposta de Blackmon não deve passar de uma moção, mas é uma oportunidade para se discutir sobre a discrepância entre homens e mulheres em relação a deveres reprodutivos e sobre como nós, em sociedade, precisamos refletir sobre compromissos. Leis que ditam ações e limites para as pessoas de determinado país não devem ter distinção de gênero. A responsabilidade tem de ser geral.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Imigrantes

Conviver em harmonia é, sem dúvida, uma sábia lição de vida e de equilíbrio emocional. Nesta semana, alguém postou um vídeo num grupo do qual participo em que aparecem aves e animais de várias espécies fazendo afagos entre si. Os gestos de carinho, demonstrados pelos bichinhos, são exemplos que devem ser seguidos por muitos seres humanos, inclusive e sobretudo por líderes totalitários e arrogantes que, por se acharem donos do mundo, humilham e ofendem a dignidade de pessoas de origem simples, só porque estão em seus países em busca de conseguirem melhores condições de vida. Claro, não sou contra a deportação legal de imigrantes ou emigrantes. Mas sim, com a forma em que as operações realizadas em total desrespeito aos princípios fundamentais de proteção à vida humana. É preciso separar o joio do trigo. Nem todos são bandidos ou "farinha do mesmo saco". Pelo contrário, são trabalhadores que prestam serviços de apoio às residências, ao comércio e a outros setores, contribuindo para a economia desses países. Daí o meu protesto, com o alerta para que os pseudoestadistas coloquem a barba de molho porque, mais cedo ou mais tarde, na justiça dos homens ou na justiça divina, todos pagarão pelos abusos de autoridade que estão cometendo. Finalizo parabenizando à diplomacia brasileira pelo competente trabalho que realiza em favor dos compatriotas, que merecem o nosso acolhimento e as boas-vindas no retorno ao Brasil.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Câmara

A presidência da Câmara dos Deputados é uma instituição do Brasil, mas a Paraíba deposita grandes expectativas no mandato de Hugo Motta à frente da Casa. Sua ascensão representa não apenas um marco político para o estado, mas também a esperança de que temas importantes para o Nordeste ganhem mais atenção. Infraestrutura, saúde, desenvolvimento regional e fortalecimento dos municípios são pautas que a Paraíba espera ver avançar sob sua liderança. Com habilidade política e capacidade de diálogo, Hugo Motta tem agora a oportunidade de conduzir debates fundamentais para o país, equilibrando interesses nacionais e regionais. Seu mandato será entregue de perto aos paraibanos, que aguardam ações concretas e transformadoras.

» **Silvio Darlan**
Brasília

Inteligência artificial

Uma das ferramentas que mais se desenvolvem no Brasil e no mundo é a inteligência artificial (IA). Embora sua atividade se resuma a uma equipe multidisciplinar mínima. Essa é composta por um programador, responsável pelo software, um técnico em tecnologia da informação; e por um especialista, consultor que domina o processo com seu conhecimento. Daí, consulta o modelo (algoritmo) que vai constituir a IA. A IA tem dois aspectos a considerar: primeiro, o avanço da ciência, o segundo é o fato de não conseguir diferenciar o que é real do que é artificial, o que não é bom. As desavenças entre Estados Unidos (EUA) e China, as duas grandes potências, serão superadas.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eleições no Legislativo: rei morto, rei posto.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Davi Alcolumbre é eleito presidente do Senado. Figurinha repetida. Em que será bom para o Brasil?

Arthur Silva — Brasília

Realmente, o Detran DF é muito incompetente. Durante a Corrida de Reis, sábado à tarde, ele conseguiu dar um nó no trânsito no centro de Brasília.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Aumento de 3.300% dos atendimentos de jovens com ansiedade no SUS: redes sociais, políticas radicais da extrema-direita, caos, atrocidades, violência, catástrofes… Não tem quem fique bem da cabeça!

Paula Frazão — Brasília

Não funcionam medidas paliativas e pirotécnicas do Estado nos jogos de futebol, como portões dos estádios fechados ou torcida única. Tem que ser aplicada a legislação vigente contra a desordem pública!

Adilson Morato — Brasília

Quase 8 mil motoristas perderam a carteira no DF pela ingestão de bebida alcoólica. A sensação de impunidade impera. Assim como a falta de educação em trânsito e a falta de transporte público seguro e de qualidade para estimular as pessoas a deixarem os carros em casa!

Marlon Barros — Cruzeiro

Parece não existirem mais dúvidas da relação entre câncer e alimentos ultraprocessados. O problema, agora, é tornar os alimentos que realmente fazem bem à saúde mais baratos!

Jeane Moura — Riacho Fundo

Erramos

Diferentemente do que informamos na edição de ontem, domingo (2/2), na reportagem Sob chuva ou sob sol, o DF corre!, publicada no caderno Cidades, o número de participantes da Corrida de Reis foi 20 mil, segundo estimativa do secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira. E não 1,5 mil conforme veiculamos. Pelo erro pedimos desculpas.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Financiando a transformação da educação pública antirracista



» DAVID ARCHER
Diretor de Programas da ActionAid Internacional e representante global do Projeto Seta

Os sistemas de educação pública ao redor do mundo são cronicamente subfinanciados e desiguais. Embora a educação devesse ser a força mais poderosa para promover a igualdade, o seu acesso e o sucesso na educação estão cada vez mais estratificados, o que reforça as injustiças históricas, que deveriam ser combatidas.

Os dados mais recentes mostram que, aproximadamente, 8 mil dólares, cerca de R$ 40 mil reais, são gastos, anualmente, na educação de uma criança em países de alta renda, enquanto apenas 55 dólares, o equivalente a R$ 330 por criança, são gastos, no mesmo período, em países de baixa renda, ou seja, cerca de 155 vezes a menos.

No Brasil, a Pesquisa Percepções sobre o Racismo no Brasil, do Projeto Seta (Sistema de Educação para uma Transformação Antirracista) e Instituto Peregum (2023), revelou que o racismo é o principal fator gerador de desigualdades, uma vez que 81% dos entrevistados afirmaram que o país é racista, e 64% dos jovens de 16 a 24 anos relataram que os contextos educacionais são os locais onde mais vivenciam o racismo.

Embora exista a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, as agendas de políticas de educação globais e nacionais quase nunca abordam o racismo diretamente. Temos duros desafios, pois o racismo assume formas distintas e tem histórias particulares em diferentes países. Porém, existem raízes comuns significativas nas histórias estruturais contínuas de colonialismo, etnonacionalismo e despossessão indígena.



No último ano, o Projeto Seta, composto pelas organizações ActionAid, Ação Educativa, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Conaq, Geledés, Makira-Eta e a UNEafro Brasil, tem mapeado iniciativas ao redor do mundo que buscam enfrentar as questões de discriminação racial na educação, compreendendo diversas intervenções educacionais antirracistas e o trabalho que está sendo feito para construir movimentos de educação antirracista em diferentes contextos locais e nacionais.

O escopo dessa atividade no Brasil disponibiliza ideias dos investimentos necessários para, realmente, implementar um sistema público de educação antirracista. Para isso, é necessário apoiar o diálogo intergeracional sobre racismo e educação nos lares, escolas, locais de trabalho e na mídia. É preciso, também, um diálogo político sobre educação antirracista nos níveis federal, estadual e municipal. Educadores e gestores educacionais precisam ser treinados e apoiados com bons recursos de educação antirracista.

O aumento de investimentos é claramente necessário para alcançar o objetivo, mas esses investimentos são difíceis de fazer em um sistema de educação pública subfinanciado, seja no Brasil, seja em qualquer outro país.

O financiamento doméstico será sempre a chave. A Comissão de Educação observa que 97% do financiamento da educação vem de fontes domésticas, e, mesmo em países de baixa renda, apenas 12% do financiamento da educação vem de ajuda ou empréstimos. No entanto, o discurso global sobre educação é dominado pela indústria de ajuda, com doadores frequentemente exercendo um enorme poder sobre a direção das reformas educacionais em países de baixa e média rendas.

Os países preocupados com o financiamento da educação precisam ser capazes de aumentar suas receitas tributárias por meio de reformas fiscais progressivas – o que é difícil quando as regras fiscais globais foram definidas por 60 anos pelos países ricos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), facilitando fluxos financeiros ilícitos.

Um novo briefing, lançado na Reunião Global de Educação da Unesco, intitulado Dear Ministers of Finance (Caros ministros de finanças), delineia como existem alternativas que os ministros da Fazenda podem traçar para um caminho diferente que transforme o financiamento da educação. Por meio de ações sobre impostos, dívida e austeridade, é possível liberar os recursos necessários para criar sistemas de educação pública mais equitativos, de melhor qualidade e antirracistas. Mas isso requer uma mudança da visão de mundo (às vezes, sutilmente) racista que moldou tanto a educação quanto a formulação de políticas econômicas por gerações. Enquanto isso, na mesma Reunião Global de Educação, uma carta aberta também foi publicada, convocando a comunidade educacional global a pôr a educação antirracista no centro dos debates políticos futuros.

O ano da carne bovina brasileira



» ROBERTO PEROSA
Presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)

O ano de 2024 ficará marcado como o período em que a carne bovina brasileira superou barreiras, conquistou novos mercados e consolidou seu protagonismo global. Com exportações de 2,9 milhões de toneladas, um salto de 26% em relação ao ano anterior, e uma receita de US$ 12,9 bilhões (R$ 78,6 bilhões na cotação atual), o setor respondeu, em grande parte, pelo resultado favorável da balança comercial do agro brasileiro. Para se ter uma ideia da grandiosidade desse feito, o volume exportado pelo Brasil equivale quase à produção anual inteira da Argentina, que soma 3 milhões de toneladas.

A China foi o principal destino, com 1,3 milhão de toneladas e US$ 6 bilhões em receita. Mas 2024 foi um ano de diversificação e crescimento, e os Estados Unidos, Emirados Árabes, União Europeia e mercados emergentes, como México e Filipinas, também registraram aumentos expressivos, destacando a carne bovina brasileira como sinônimo de qualidade e confiabilidade.

Esse desempenho não é fruto do acaso. O trabalho conjunto entre a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) e a ApexBrasil, por meio do projeto Brazilian Beef, segue decisivo para promover a carne brasileira mundo afora. Com o apoio estratégico do Ministério da Agricultura e Pecuária e do Ministério das Relações Exteriores, feiras internacionais, missões, campanhas estratégicas e o compromisso com práticas responsáveis abriram novas oportunidades e consolidaram nossa presença mundial.

Exportar mais é reflexo do aumento da produção interna de carne, que também foi recorde no ano passado. A agroindústria frigorífica deve fechar 2024 com processamento de 11,7 milhões de toneladas, segundo dados do governo. Cerca de 70% dessa produção é destinada ao mercado interno, garantindo que a maior parte da carne bovina continue na mesa do brasileiro, enquanto os 30% restantes seguem para o exterior. Em ambos os casos, com qualidade, sanidade e, principalmente, a sustentabilidade que é cada vez mais exigida no mundo.

No quesito sustentabilidade, 2024 trouxe um marco fundamental: o lançamento do Plano Nacional de Rastreabilidade Individual pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, construído em parceria com o setor privado e com entidades representativas, como a Abiec e a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária). Essa iniciativa moderniza nossa cadeia produtiva, fortalece a imagem do Brasil como um fornecedor responsável e atende às exigências de consumidores cada vez mais atentos à origem e à qualidade dos alimentos. Além disso, a plataforma Agro Brasil+ Sustentável agrega valor à nossa produção e contribui para eliminar restrições sobre as exportações brasileiras.

Para 2025, as expectativas são ambiciosas. Negociações avançam para acessar mercados de peso, como Japão, Turquia, Vietnã e Coreia do Sul, que juntos representam quase 30% do mercado global de carne bovina. Esses países não são apenas destinos promissores, mas também o próximo passo para consolidar o Brasil como uma potência agroexportadora ainda maior.

O desafio, no entanto, vai além do acesso a novos mercados. A modernização da cadeia produtiva, a sustentabilidade e a manutenção da sanidade são questões centrais. Neste ano, o Brasil será declarado pela Organização Mundial de Saúde Animal como um país todo livre de febre aftosa sem vacinação, um avanço técnico-científico que consolida a posição do Brasil como um fornecedor confiável. O grande desafio será demonstrar essa evolução para mercados, tanto nacionais quanto externos, reafirmando o compromisso com qualidade e segurança alimentar.

Se 2024 foi um ano de recordes, 2025 promete ser de novas conquistas. A carne bovina brasileira não é apenas um produto de excelência; é a prova do trabalho, inovação e paixão que movem nossa cadeia produtiva. Seguimos avançando, com o mundo como nosso mercado e a certeza de que o melhor ainda está por vir.

A prática das lutas e a saúde mental



» GIDALTI GUEDES DA SILVA
Doutor em educação. Professor da disciplina de lutas no curso de educação física da Universidade Católica de Brasília (UCB)

Conheci o mundo das lutas em 1989, quando iniciei a prática do Karatê-Do, em Belém do Pará. Ao longo de minha vida, o Karatê se manteve presente, trazendo-me benefícios físicos e psicológicos. Por esse motivo, abordo o tema deste artigo sem uma pretensa neutralidade, mas como um sujeito implicado ao objeto, integrando a experiência pessoal aos saberes científicos.

A comunidade científica tem comprovado que as artes marciais trazem benefícios para a saúde mental, com melhoria da qualidade de vida das pessoas. Por exemplo, artigo publicado recentemente no periódico *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento* evidenciou que a prática das lutas contribui no combate à ansiedade e à depressão. Mas, de que modo a prática de uma arte marcial traz benefícios para a saúde mental?

Em artigo publicado na *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Marco Mello evidencia que toda prática regular de exercícios físicos corrobora para a liberação de endorfinas (hormônios da felicidade), que promovem o relaxamento, a melhora do humor e a redução dos sintomas de estresse. Sendo assim, os benefícios dos exercícios físicos para a saúde mental estão presentes na prática regular de qualquer modalidade de luta. Contudo, eu gostaria de abordar alguns benefícios psicológicos específicos da prática de uma arte marcial.

Durante os treinos marciais, os praticantes vivenciam situações de confronto, pressão, frustração e falhas, aprendendo a fazer gestão de suas emoções, tanto nos treinos quanto em situações análogas do cotidiano. Aquele que se sente impotente diante dos problemas passa a reagir com maior autoestima, resiliência e capacidade de enfrentamento. Contudo, a atitude de "lutar" não deve simplesmente liberar pulsões de agressividade, vinculadas ao nosso instinto de autoconservação. Por isso, ao passo que a arte marcial encoraja para o combate, também ensina o praticante a identificar e a sublimar sentimentos primitivos de agressividade. Esse é um aprendizado de grande valor para a gestão das emoções e para a saúde das relações interpessoais.

No karatê, o equilíbrio entre encorajamento e autocontrole é alcançado por meio do treinamento do baixo abdômen (hara ou seika tanden). Mestres como Funakoshi, Nakayama e Kanazawa ensinam que, ao executar cotidianamente as técnicas, o karateca deve aplicar corretamente o giro de quadril, a contração muscular e a respiração, trabalhando a estrutura muscular pélvica e abdominal. Além dos benefícios físicos diretos, esse treinamento fortalece a consciência corporal, a concentração, bem como a percepção de si e do mundo exterior.

O princípio da atenção plena, também conhecido como Zanshin, é outro relevante ensino do karatê com efeitos terapêuticos notáveis. Durante os treinos, o praticante é desafiado a estar presente, vivendo a experiência da aula de modo pleno, integrando corpo, alma e espírito. Desse modo, o pensamento não se perderá em devaneios do passado (remorso ou culpa). Também não estará cativo do futuro (insegurança e ansiedade). De acordo com Miyamoto Musashi em Gorin no sho: o livro dos cinco anéis, essa atenção deve ser colocada na vida presente, nos riscos e oportunidades do agora, valorizando os detalhes, sem desprezar a visão do todo. Quando isso ocorre, o praticante toma maior consciência de si mesmo e identifica suas fragilidades e sentimentos inapropriados. Esse processo de autoconhecimento catalisa movimentos existenciais de cura.

Ao longo dos anos, tenho visto os benefícios da arte marcial para a melhoria da saúde mental de vários alunos. Tomo como exemplo o caso de Bianca Lozeros, acadêmica de arquitetura da Universidade Católica de Brasília (UCB), que tem encontrado no karatê uma alternativa no enfrentamento à ansiedade e à depressão. Tenho plena convicção de que não se trata de um caso isolado, mas uma rotina de tantas academias de arte marcial.

Concluo aqui, confirmando a tese de que a prática de artes marciais traz benefícios para a saúde mental. Além disso, advogo que o ensino das lutas pode ser considerado uma espécie de terapia integrativa, que contribui para a promoção da qualidade de vida dos sujeitos.

Eufrázio

Radar identifica CHEIAS e RISCOS

O uso inovador da ferramenta aplicada na arqueologia permite o mapeamento detalhado de um sítio arqueológico submerso do Maranhão e pode ser útil nas buscas quando a profundidade da água atinge cerca de 3m

Resquícios submersos de estearias, casas suspensas sobre o rio, em duas faixas no leito do Turiaçu, no sítio arqueológico de Jenipapo, na Baixada Maranhense, que revelam, no passado, a presença de uma grande comunidade indígena, foram identificados graças ao uso pioneiro de radar de penetração do solo (GPR) em meio aquático. A análise foi feita por cientistas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP). O trabalho, publicado no *Journal of Archaeological Science: Reports*, agrega ao conhecimento sobre povos indígenas pré-colombianos que viviam na região.

A aplicação do GPR é orientada por Jorge Porsani, geólogo do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP. Ele coloca o aparelho em um barco que faz a ronda na área desejada. Foram analisadas 12 diferentes faixas de 495m de comprimento, cada, no Rio Turiaçu, próximas à cidade de Santa Helena.

O GPR emite ondas eletromagnéticas em direção à superfície alvo, no caso, o leito e o fundo do rio. Em contato com materiais e estruturas diferentes, o sinal sofre alterações ao ser refletido. Picos de mudança na reflexão são chamados de hipérboles de difração. Elas indicam a presença de pontos elevados de madeira mergulhados que correspondem aos pilares que sustentavam as casas antigas, os esteios.

Francisco Pugliese, pesquisador do Núcleo de Arqueologia Indígena da Universidade de Brasília (UnB), reforça o papel complementar dessa tecnologia na exploração de sítios arqueológicos. No caso de Jenipapo, ela deve orientar buscas durante o período de cheias, em que a profundidade da água atinge cerca de três metros.

Reproduçao larq_ufma



Pesquisadores trabalham nas estearias maranhenses e localizam peças raras e históricas, porém com GPR poderão prever a alta dos rios

Em explorações feitas durante o período seco, foram encontrados adornos de potes, vasos e um cachimbo de cerâmica. Com o uso do GPR, é possível aumentar esse acervo, que abarca assentamentos de 1 a 1.100 d.C. Alexandre Navarro, coordenador do Laboratório de Arqueologia (Larq) da UFMA e responsável pela pesquisa, afirma que a imersão em água pode ser benéfica para a conservação dos objetos. "Muitas vezes, a pintura em potes continua muito nítida, pois a areia acaba selando a tinta", ressalta o autor.

> **A disposição que acompanha a corrente mais forte do rio provavelmente permitia uma locomoção mais fácil com as canoas, além de ser uma boa faixa para capturar peixes"**
>
> ***Alexandre Navarro,*** *arqueólogo da UFMA e coordenador da pesquisa*

Conexões

A sondagem com GPR indica disposição linear dos pilares nas faixas onde as hipérboles de difração se concentram. Portanto, as estearias (sítios arqueológicos formados pela concentração de esteios de troncos de árvores colocados no leito dos rios e lagos) acompanhariam, até certo ponto, o curso do rio. Conhecer as formas de assentamentos como esse é uma informação crucial para identificar a origem étnica de um povo, de acordo com Pugliese.

Essa informação, associada aos objetos encontrado sem estudos anteriores em Jenipapo e sítios próximos, reforça a hipótese de que os povos da região seriam de origem Karib. Esse grupo abrange etnias indígenas da Guiana, Suriname e norte do Pará. Apesar dos indícios, ambos arqueólogos afirmam serem necessárias outras etapas de pesquisa para definir com exatidão a etnia que ocupava a região.

Outros achados arqueológicos da Baixada Maranhense sugerem uma rede de trocas extensa entre os pré-colombianos das Américas do Sul e Central, o que reforça a cautela na análise. Navarro destaca o acervo encontrado no sítio de Formoso – que se aproxima da cultura Arawak – e um adorno de jade (muiraquitã) encontrado no Boca do Rio – que remete a estilos Karib, de Santarém, Konduri ou Arawak – como exemplos da variedade de relações possíveis no território.

"Compreender que povos estavam lá e sua relação com os povos atuais é a pergunta que todos gostaríamos de responder, mas é uma longa discussão que exige mais estudos: afinal, é um recuo de tempo de mais de mil anos", considera Pugliese.

Similaridades e rupturas

Os arqueólogos percebem uma herança técnica, mas diferenças fundamentais de constituição física e representação social desses assentamentos em relação às palafitas atuais. Para Pugliese, é relevante pensar a continuidade entre a sociedade do presente e esses povos. "Diversos elementos que garantiam a sustentabilidade dos assentamentos antigos devem ter contribuído para a forma de ocupação ribeirinha amazônica que existe hoje", reflete.

Navarro, por sua vez, ressalta o uso da madeira de ipê nos esteios, o que indica estruturas mais resistentes do que as atuais. A diferença de qualidade aponta também estruturas sociais distintas dos dois tipos de agrupamento. "As palafitas de hoje são, em geral, resultado de processos de exclusão em cidades, algo totalmente diferente das estearias", afirma.

O pesquisador da UFMA ressalta o sentido comunitário forte dos assentamentos ribeirinhos como fundamento social dos povos pré-colombianos. A localização estratégica ao longo do rio também demonstra o aproveitamento tático de recursos e seu uso habilidoso para o intercâmbio entre comunidades e povos de outras etnias. "A disposição que acompanha a corrente mais forte do rio provavelmente permitia uma locomoção mais fácil com as canoas, além de ser uma boa faixa para capturar peixes", explica.

SUSTENTABILIDADE

Plástico reaproveitável e biodegradável

Resistência ao impacto é um dos motivos para o uso de plásticos em diversos setores da indústria. Ao mesmo tempo, a degradação difícil consolida esses materiais como grandes poluidores ambientais. Cientistas da Universidade de Osaka, no Japão, conseguiram equilibrar atributos de solidez e biodegradabilidade em um novo tipo de polímero plástico, que pode ser desconstruído a partir de uma enzima de origem natural. O objetivo é facilitar a reciclagem do material.

O estudo, publicado pela revista *Chem*, apresenta um poliéster-poliuretano com ciclodextrinas adicionadas à sua estrutura. Essas últimas permitem a formação de ligações cruzadas móveis (movable crosslinks), que simultaneamente reforçam a estrutura e facilitam a biodegradação do material criado em Osaka. O autor principal, Jiaxiong Liu, relatou em nota que o material foi reforçado em até oito vezes mais que um poliuretano padrão.

Ciclodextrinas são compostos sintéticos derivados da degradação do amido por uma enzima natural, cujas variações são produzidas em laboratório. Dispondo de cavidades hidrofóbicas e exterior hidrofílico, consistem em "receptores versáteis para uma variedade de substratos", como esclarece Marcia Aouada, pesquisadora do Departamento de Física e Química da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Yoshinori Takashima, autor correspondente, compara as conexões criadas a partir desses compostos a pontes móveis. Ligações cruzadas permanentes tendem a acumular tensão nos pontos fixos, o que os fragiliza em relação a tensões externas, apesar de resistirem a flutuações na estrutura. Quando utilizadas as ligações cruzadas móveis, "os pontos podem deslizar, distribuindo a tensão aplicada de maneira mais uniforme pelo plástico e tornando-o mais durável", segundo Takashima.

Volumosas, as pontes de ciclodextrinas também aumentam o espaçamento entre as cadeias do plástico, o que dá fácil acesso a pontos de clivagem em que devem ser quebradas durante a degradação, no caso, aos ésteres. O processo ocorre dessa forma por conta de particularidades do agente escolhido para desintegrar esse plástico: uma segunda enzima, Novozym 435, derivada do fundo Candida antarctica.

Leticia Zanphorlin, pesquisadora do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em São Paulo, diz que caracterizar o comportamento do plástico reforçado com ciclodextrinas na presença da enzima é uma novidade promissora do estudo. "Culminou em um material mais fácil para degradação enzimática, ao mesmo tempo que manteve propriedades mecânicas e estruturais importantes para formar novamente um polímero reutilizável depois de reciclado."

Freepik



Polímero utilizado em espumas, pranchas de surf e até maquinário pode ser degradado a partir de uma enzima de origem natural

Reciclagem

Os principais métodos de reciclagem utilizados hoje são mecânico, químico ou por incineração. Os produtos de cada um desses tipos de processo servem a diferentes fins, que vão da fabricação de resinas ao aproveitamento da energia gerada na queima do material. No entanto, essas soluções apresentam problemas em termos de qualidade do produto final, custo e impacto ambiental dos processos.

Por isso, a biodegradabilidade é um fator pioneiro na experiência da Universidade de Osaka, que deve ser aprimorado pelo refinamento nas opções de reciclagem. Yoshinori Takashima ressalta o potencial de combinar os produtos de degradação do poliuretano com resíduos de poliéster. A equipe está trabalhando nessa etapa complementar, que deve proporcionar uma reciclagem mais próxima da integral.

As ciclodextrinas estruturantes do novo plástico e a enzima catalisadora, que estimula sua degradação, são componentes que, aliados, o tornam menos poluente e biodegradável. No entanto, isso não anula a necessidade de realizar a decomposição do material em ambiente controlado, como alertam o autor correspondente e as especialistas das universidades brasileiras.

Takashima admite que a decomposição pela lipase, como a observada na pesquisa, é uma esterase comumente encontrada: assim, a degradação do plástico no ambiente seria possível. Ele alerta, no entanto, que ela liberaria dióxido de carbono, um gás de efeito estufa. "Em vez disso, é crucial degradar e depois repolimerizar o polímero para reciclar recursos de forma eficaz. A criação de um sistema desse gênero completaria o ciclo fechado!", acrescenta.

Questionada sobre a origem da enzima utilizada para desfazer o polímero, Leticia Zanphorlin diz não ser possível afirmar, a partir daí, se o fungo que produz a Novozym 835 teria capacidade de degradar sozinho o plástico. Ela esclarece que a enzima purificada permite bom rendimento e maior controle do processo, como mostrado na pesquisa.

"No caso de utilizar o fungo, novas variáveis são inseridas, como as células do microrganismo e esse novo processo teria que ser avaliado. Pode ser que, ao final, utilizar o fungo seja mais viável, mas isso precisa ser validado tanto experimentalmente, como em termos econômicos", resume a especialista.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MERCADO/ O DF é a segunda unidade federativa em percentual de trabalhadores do setor, atrás apenas de São Paulo, segundo o Dieese. Produtores autônomos defendem o poder de transformação do segmento e reivindicam maior apoio

Uma capital que pulsa com economia criativa

» DAVI CRUZ
» GIOVANNA SFALSIN*
» LETÍCIA GUEDES
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Maria Margarida Romero disse que, desde a infância, está envolvida com o artesanato

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Cícero Teodoro trabalha com fibra de coco-babaçu

Com um ecossistema pulsante de inovação e cultura, o Distrito Federal se firma como um dos principais polos da economia criativa do país. Segundo pesquisa recente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 9,7% dos trabalhadores locais atuam no setor, ficando atrás de São Paulo, com 9,8%. Dados do Panorama da Economia Criativa, projeto desenvolvido pela Universidade Católica com fomento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), apontam que o DF conta com 130 mil agentes formais de economia criativa que produzem quase R$ 10 bilhões por ano, com participação de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) da capital federal.

O economista Alexandre Arce explica que a economia criativa é o setor que se baseia na geração de valor a partir da criatividade. "Ela engloba diversas áreas, como design, moda, cinema, artes visuais e tecnologia. No DF, esse setor tem uma importância significativa, movimentando diferentes segmentos e impulsionando a identidade cultural de Brasília e da região", afirmou.

A loja colaborativa Endossa é um caso de sucesso da economia criativa. O empreendimento surgiu em São Paulo, em 2008, e chegou a Brasília em 2012. A marca, que atualmente emprega 10 pessoas, reúne itens de pequenos produtores independentes do setor criativo em suas três unidades localizadas na Asa Sul, na Asa Norte e no Sudoeste.

Para Luana Ponto, 39 anos, uma das sócias, o setor é essencial para manter viva a identidade artística da cidade. "Se não houvesse esse estímulo ao nosso mercado, seríamos um grande shopping de coisas iguais. A economia criativa precisa existir. Precisamos valorizar e apoiar pequenos artistas e pequenos negócios locais. Seja no Plano Piloto ou nas periferias, que, por sinal, estão com grande destaque na cena atual criativa do DF", defendeu.

Políticas públicas

O DF conta com políticas públicas voltadas para a economia criativa, como editais de fomento da Secretaria de Cultura, incentivos fiscais e programas de apoio ao empreendedorismo. Entre as ações de incentivo do Governo do Distrito Federal (GDF), estão o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e a Lei de Incentivo à Cultura (LIC), no âmbito da Secec; as linhas de microcrédito e os eventos voltados ao artesanato fomentados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF); as pesquisas desenvolvidas com suporte da FAP-DF, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) e do Biotic; e o projeto pedagógico da Universidade do Distrito Federal (UnDF), por meio de cursos como o de produção cultural.

De acordo com o economista Riezo Silva, esse setor representa uma parcela significativa do PIB do DF devido à forte presença de instituições culturais, festivais, universidades e polos tecnológicos. No entanto, o especialista aponta algumas dificuldades. "Muitos desafios ainda precisam ser superados, como maior acesso ao crédito, formação especializada e melhoria na infraestrutura de espaços culturais e tecnológicos", lamentou. "O Sebrae até dá suporte para quem está no início, mas para marcas que já entenderam o mercado. Não vejo investimento para que cresçam e se mantenham", relatou a empresária Luana Ponto.

Cícero Paulo Teodoro, 54, chegou ao DF durante a pandemia e, desde então, vende seus produtos na Feira da Torre de TV. Artesão, suas mãos transformam fibras naturais em vassouras, cestos, chapéus, barracas de praia, forros de bambu e luminárias, utilizando principalmente a fibra do coco-babaçu. A maior parte da produção é feita em casa, e os preços variam conforme o produto — cestos e luminárias podem custar até R$ 180. As vendas, no entanto, são imprevisíveis: alguns fins de semana são bons, enquanto outros passam sem nenhum lucro. O movimento na feira acontece, principalmente, aos sábados e domingos.

Ele conta apenas com a propaganda boca a boca para atrair clientes. "Consegui um espacinho aqui na Torre, mas com relação a apoio, eu não sei como funciona, nunca procurei. Lá no Ceará, eu conseguia crédito com o Banco do Nordeste, aqui não achei nada parecido. Também não sei mexer com internet, não sei ler, não sei divulgar o meu trabalho. Os meus clientes que fazem isso por mim", relatou.

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Adriana D'Ângelo construiu a vida com os quadros que pinta e, hoje, expõe os trabalhos na Torre de TV

Maria Eduarda Lavocat



Na loja colaborativa Endossa, itens de pequenos produtores independentes do setor criativo

Adriana D'Ângelo, 56, moradora do Riacho Fundo I, ao lado do marido, Wilton D'Angelo, construiu uma vida com os quadros que pinta. "Eu nunca trabalhei de carteira assinada. Aprendi uma profissão, sobrevivi com ela, criei minhas filhas e hoje a gente pinta para complementar a renda e porque gostamos", contou.

Mesmo com a estabilidade proporcionada pelo registro como Microempreendedor Individual (MEI) — que facilita a compra de materiais e oferece benefícios –, Adriana pontuou os desafios enfrentados pelos artesãos da Feira da Torre de TV. "O governo nos cedeu uma loja, o que ajuda muito, pois antes tínhamos de desmontar tudo no fim de semana. Mas ainda faltam divulgação e segurança. Durante a semana, ficamos sozinhos e vulneráveis", apontou. "A associação dos artesãos contrata seguranças de quinta a domingo, mas, nos demais dias, a presença de pessoas em situação de rua dificulta a rotina de trabalho."

Para o economista Alexandre Arce, a colaboração entre governo e empresas privadas pode ser o diferencial para impulsionar a economia criativa. "Programas de incentivo, linhas de financiamento acessíveis, investimentos em educação e tecnologia e a criação de espaços como coworkings e hubs criativos podem fortalecer esse setor no DF, tornando-o mais competitivo e sustentável."

Emprego e renda

De acordo com o Panorama da Economia Criativa, projeto desenvolvido pela Universidade Católica de Brasília (UCB) com fomento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), atualmente, o DF conta com cerca de 130 mil agentes formais de economia criativa, que geram quase R$ 10 bilhões por ano, com participação de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) da capital federal.

Ao **Correio**, Alexandre Kieling, coordenador da pesquisa da UCB, explicou que mais de 60% dos 130 mil CNPJs mapeados pelo estudo são microempreendedores individuais. "O volume gerado por esse setor é superior ao da construção civil e atinge todas as regiões administrativas. Em cada RA, a gente tem vocações específicas, e tem algumas que se repetem em todas, como no caso das publicidades, mas há aquelas que têm o artesanato, a música ou a dança como ponto mais forte", apontou.

O especialista declarou que o DF tem capacidade de alavancar a área com extrema facilidade e que, em cinco anos, a matriz econômica da capital mudará totalmente. "O Brasil tem, hoje, aproximadamente 8 milhões de pessoas atuando em atividade criativa, e o DF perde apenas para SP", ressaltou. Segundo ele, as atividades com maior estrutura e que têm gerado altos valores são as de indústrias criativas. "A gente tem uma estrutura muito forte de eventos, audiovisual, games, publicidade, gastronomia, moda, de desenvolvimento de software e de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento)."

Com suas vendas instaladas também na tradicional feira central de Brasília, Maria Margarida Romero, 77, vê no artesanato a sua essência. Ela trabalha em parceria com um marceneiro e sua irmã, que produz peças de palha de milho, e vê na internet uma alternativa para expandir suas vendas. "O trabalho manual precisa ser visto de perto para ser valorizado. Além das redes sociais, uma loja física faz toda a diferença. Eu sempre digo que nasci artesã, comecei na infância e nunca mais parei", contou a moradora do Lago Norte.

O que é

Economia criativa pode ser entendida como a intersecção entre economia, cultura, tecnologia e inovação e abrange diversos setores de atividades, como audiovisual, arquitetura, tecnologia, publicidade e até gastronomia. Usando esse conceito, são consideradas ocupações criativas as profissões que exigem certo grau de inovação e criatividade dos trabalhadores.

Fonte: Dieese

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianàniederauer.df@dabr.com.br

Saúde é o que interessa

As bolhas em que vivemos às vezes nos transformam em seres pouco conectados com a vida real — constatação bastante irônica, uma vez que não largamos as telas do computador ou do celular nas nossas rotinas, mas é justamente ali que nosso universo se apequena e se restringe cada vez mais. Impossível deixar de notar e de vivenciar, no entanto, as mudanças culturais por que possamos. Se há algumas décadas o estilo boêmio trazia certo charme e até sinal de felicidade, hoje, o cuidado com o corpo e a saúde emergem.

Não à toa, o esporte é um dos componentes obrigatórios dos currículos escolares e uma das garantias com que o poder público precisa se preocupar. A promoção de atividades físicas é uma questão também de economia, tanto a doméstica quanto a do país: o exercício ajuda a evitar gastos com condições de saúde mais graves e aumenta a longevidade da população.

Cada vez mais a ciência tem mostrado que o esforço necessário está distante do de um atleta de alto desempenho e mais próximo do exequível por qualquer cidadão, como eu e você. Caminhadas diárias de meia hora, por exemplo, já são melhores do que o sedentarismo. Para alguns, o início pacato vai representar até mesmo o pontapé de uma prática intensiva estimulada pela sensação de satisfação que a liberação de hormônios provocada pelo movimento do nosso corpo pode trazer.

À beira do lago, nos clubes, nas quadras e pelas academias, grupos de amigos se formam e dão início a fortes vínculos graças ao esporte. Há aplicativos que reúnem equipes de treino e organizam rankings com os resultados de cada um para estimular ainda mais os exercícios. E então, de repente, surgem atletas amadores imersos no desafio de correr alguns quilômetros, e mais uns tantos, até uma maratona! Neste fim de semana, milhares competiram na tradicional Corrida de Reis, mesmo debaixo de chuva. Em breve, será a hora de encarar a Maratona Brasília, promovida pelo **Correio**, em 20 e 21 abril, em celebração ao aniversário da cidade.

Nos últimos anos, vejo meu feed nas redes sociais ser inundado por amigos que se dedicam a diferentes tipos de exercícios, tornando a saúde uma prioridade em suas vidas. Sei que minha bolha é poderosa e esconde tantas barreiras que os brasileiros enfrentam para alcançar esse objetivo, das jornadas longas de trabalho e falta de transporte público de qualidade a questões mais graves que levam à dependência em álcool e outras drogas, inclusive as de uso controlado. Ainda assim, desafiar-se por uma vida saudável parece ter entrado na moda, e que bom. Chegou a minha vez de sacudir a poeira e encarar essa missão!

CULTURA / Organizadores estimam que homenagem a Iemanjá lotou a Praça dos Orixás, no Lago Paranoá. Liderança religiosa explica que, além de celebrar a Rainha do Mar, evento conscientiza sobre a importância do meio ambiente

Festa das Águas reúne milhares

» PABLO GIOVANNI

Um domingo de celebração, bênçãos, pedidos de cura e agradecimentos na Praça dos Orixás, na orla do Lago Paranoá. Assim foi, ontem, a celebração de Iemanjá para as pessoas que foram ao local participar da Festa das Águas, em sua sexta edição. Muitas delas levaram oferendas em homenagem à orixá — espelhos, perfumes, flores, pentes etc —, costume que se repete em todo o país. O evento reuniu cerca de 3 mil pessoas, segundo os organizadores.

Reconhecidos, respectivamente, como patrimônios material e imaterial do Distrito Federal, a Praça dos Orixás e a festa são símbolos de memória histórica, luta contra o preconceito e preservação de tradições, como ressaltam lideranças religiosas. Uma delas, Mãe Vilcilene Ty Jagun — integrante da Rede Nacional de Religiões de Matriz Africana para a Saúde (Renafro) — destaca que, todos os anos, fiéis e apoiadores se somam à festividade para reafirmar importância da água na vida e na espiritualidade do ser humano.

"A água nos traz vida, e precisamos dizer para as pessoas que ela importa. Nós estamos preocupados com as águas e queremos que essa preocupação chegue a todos. A água é um bem essencial e a sua preservação é, também, uma questão espiritual para nós", ressaltou Mãe Vilcilene.

Além do culto ao sagrado e à fé, ela disse que ocupar a praça é um ato político que reforça a necessidade de reconhecimento e valorização dos povos de terreiro. "Essa praça tem um grande significado para nós. Ela é um espaço de afirmação, onde dizemos quem somos, onde estamos e o que precisamos", afirmou.

A Festa das Águas celebra a devoção a Iemanjá, orixá associada às águas salgadas e considerada a dona do orí — a cabeça —, simbolizando a conexão espiritual e o respeito dos pessoas que professam crenças de matriz africana. "Hoje (ontem), em todo o território nacional, estamos comemorando o Dia de Iemanjá. Para nós, ela é a dona de todas as cabeças", reforçou Mãe Vilcilene.

O evento — que teve apoio do Governo do Distrito Federal, pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) — também ofereceu atendimento a mulheres vítimas de violência, com encaminhamento de denúncias à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Devoção e tradição

Na celebração, que reuniu seguidores de Iemanjá, estava Natália Oliveira, 28 anos, estudante de enfermagem, que participa da festa anualmente e ressaltou a importância do evento em sua vida. "Eu comemoro sempre o 2 de fevereiro. Sou devota de Iemanjá, sou filha dela. Desde pequena, eu convivo com esse sincretismo", contou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Evento reuniu fiéis, admiradores, curiosos e defensores das tradições com origens de matriz africana

Neste ano, Natália decidiu compartilhar a experiência com o namorado, Sidartha Souza, 40, que participou da celebração pela primeira vez. "Para mim, é uma felicidade. Este ano, quis trazer meu namorado. É muito especial estar aqui com ele porque viemos pedir felicidade e leveza para nosso relacionamento", afirmou.

Embora criado na Igreja Católica, Souza conhecia a tradição. "Nunca tinha vindo, foi uma oportunidade para ampliar minha compreensão", explicou. Além da experiência religiosa, ele também destacou a beleza do local. "A vista do Lago Paranoá, daqui, é maravilhosa, uma das mais bonitas de Brasília, que conquista todo mundo que passa", completou.

Para saber mais

» A Festa de Iemanjá é celebrada no dia 2 de fevereiro e é considerada a maior manifestação religiosa pública do candomblé na Bahia, sendo uma das festas populares mais intensas e tradicionais do estado. Assim como em Salvador, a festa popular é tombada como Patrimônio Imaterial do Distrito Federal desde 2017, após homologação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural (Condepac).

DESPERDÍCIO

Perda de água em condomínio

» DARCIANNE DIOGO

Moradores do condomínio Veredas, em Vicente Pires, enfrentam vazamentos recorrentes na rede de abastecimento de água há, pelo menos, 12 dias. Imagens obtidas pelo **Correio** mostram a situação das ruas do residencial, pelas quais escorre o desperdício lamentado pelos residentes. Segundo eles, foram feitos ao menos três contatos com a Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb) , incluindo uma reclamação registrada na ouvidoria da empresa, que enviou uma equipe. Contudo, segundo a administração do local , o problema ainda não foi resolvido.

O Veredas, que fica na rua 8, conta com 35 residências, habitadas por pouco mais de cem moradores, segundo a síndica, Waldirene Dias Nepomuceno. Ela se diz muito preocupada com a situação e destaca que, ao longo do ano passado, houve outros vazamentos. "Eles (os técnicos da Caesb) vêm, depois de um tempo, e consertam. Depois, quebra tudo, novamente, e às vezes no mesmo lugar. Uma vez arrumado o problema, muito tempo depois, eles voltam para fechar o buraco", relata.

Em 22 de janeiro, o derramamento descontrolado de água tornou a ser identificado pelos moradores. De acordo com Waldirene, são seis pontos por onde a água não para de jorrar. A síndica desconfia que a rede de abastecimento do residencial está deteriorada e ultrapassada, necessitando urgentemente de substituição. "A cada novo conserto malfeito, não apenas desperdiça-se água, como também recursos públicos, uma vez que a mesma intervenção precisa ser refeita diversas vezes. Como se pode cobrar a população para economizar água, enquanto a própria concessionária não cuida da infraestrutura necessária para evitar o desperdício?", questiona.

Arquivo pessoal



Vazamentos em residencial Veredas persistem desde o ano passado

Waldirene está receosa quanto a eventuais prejuízos financeiros dos moradores. Além da lama que desce com a água e a baixa pressão nas torneiras, os buracos precisam ser sinalizados, o que prejudica o trânsito dos veículos dos habitantes e visitantes do Veredas. "Fora esses inconvenientes, que prejudicam os condôminos, a questão ambiental incomoda demais. Não raro, há campanhas de conscientização que, no fundo, são apenas protocolares", desabafa.

Providências

Desde 21 de janeiro, a administração do residencial protocolou uma reclamação na ouvidoria. Nove dias depois, abriu ao menos duas solicitações pedindo reparos. A síndica afirma que os técnicos estiveram apenas uma vez no local, mas o problema não foi resolvido. "Ele persiste e se repete nos mesmos locais, o que demonstra que a solução adotada não é definitiva", diz

Waldirene solicita que a troca da rede seja feita de forma imediata. "Os técnicos que nos atenderam outras vezes disseram que é a única solução", conta. A reportagem entrou em contato com a Caesb e questionou a situação. A companhia informou que não encontrou nenhuma solicitação de conserto no endereço informado. Mesmo assim, uma equipe será enviada para resolver o problema.

Não é a primeira vez que a Rua 8 de Vicente Pires apresenta problemas com vazamento de água. Em novembro do ano passado, água limpa corria pela rua, situação que durou por cerca de 10 dias, mas foi resolvida por técnicos da empresa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 2 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Eugênio Jorge de Mendonça Brito, 80 anos
Eurípedes José de Paula, 89 anos
Luiz Gonzaga Gomes Dasilva, 75 anos
Maria Júlia Braga Barillo, 93 anos
Maria Lúcia Calheira de Souza, 76 anos
Maya Oliveira Bobrov, menos de um ano
Paulo César Lechuga Peralta, 61 anos

» Taguatinga

Antônio Gabriel de Jesus, 73 anos
Davi Tavares Castro, 74 anos
Francisca Janundia de Figueiredo Silva, 71 anos
Genivaldo de Jesus Almeida, 52 anos
Geny da Silva Fernandes, 10 anos
Gilmar de Oliveira, 60 anos
Heloíse Costa Ramos Falcão, menos de um ano
João Miguel Araújo de Souza, menos de um ano
Maria Edite da Silva Peixoto, 61 anos
Ozani Alves de Lacerda, 88 anos

» Gama

José da Costa Júnior, 54 anos
Lydia Chaves Falcão da Silva, 84 anos
Madalena Abadia de Castro, 85 anos
Maria de Lourdes de Aguiar, 98 anos
Maria Zenilda Fernandes Pires, 56 anos
Míriam Apolinária Sobrinho, 44 anos
Teodora Pereira Rodrigues Serra, 77 anos

» Planaltina

Antônia Ferreira Vieira, 96 anos
João Oliveira Sobrinho, 75 anos

» Brazlândia

Francisco dos Santos Dasilva, 71 anos
Linalva Matildes Verçosa Barbosa, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Bercholina Maria de Moraes, 87 anos
Marilete Nogueira dos Santos, 59 anos
Edite Almeida Bomfim de Sousa, 80 anos
Marli Eustáquio dos Santos, 78 anos

» Cremações

Lucimar Morais Fernandes, 63 anos
Romulo José de Marchi, 86 anos

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



As pessoas que espalham amor não têm tempo nem disposição para jogar pedras
Irmã Dulce

crédito OAB-DF



Parceria para apoiar advogados empreendedores

O presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Paulo Maurício Siqueira, e o diretor de Integridade, Inácio Alencastro, se reuniram com o presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima. Na pauta, futuras parcerias voltadas à formação continuada dos profissionais da advocacia como empreendedores, além de criar oportunidades para jovens advogados. O objetivo é capacitar advogados para a gestão de seus próprios escritórios e para o atendimento jurídico a pequenos negócios. Pelo Sebrae Nacional, também participaram da reunião o gerente jurídico, Thiago Bouza, e a gerente jurídica adjunta, Larissa Costa.

Comissão de pequenas empresas e startups

Além da formatação de um projeto conjunto entre Sebrae e OAB-DF, Paulo Mauricio anunciou a criação da Comissão de Pequenas Empresas e Startups dentro da Seccional. "Queremos fortalecer a assistência jurídica aos microempreendedores e proporcionar novas oportunidades para os advogados e ampliar as frentes de atuação da advocacia, promovendo qualificação e suporte para o desenvolvimento profissional da classe", destacou.

DNA brasiliense no Zurich Fashion Week





Fotos: Arquivo pessoal

Após lançar a primeira filial na Suíça, a marca de lingerie Intensify.me representará o Brasil em um dos maiores desfiles de moda do mundo. Há uma década, a estilista e fundadora da empresa, a brasiliense Priscila Gomide, vem propondo lingeries originais e artesanais feitas por mulheres, para mulheres. Faz um ano que a Intensify.me chegou à Europa em parceria com a cliente e empreendedora Carina Baldi. Juntas, elas farão sua estreia na semana suíça de moda como a única representante brasileira. Priscila faz parte de família de empreendedores. É irmã do empresário Lisipo Gomide, ex-presidente do Sindiatacadista. Ela promete uma coleção que revisita os sucessos da marca, mas também exibe, em primeira mão, criações intensificadas para o frio dos Alpes. O Zurich Fashion Week acontecerá, sábado, no lago congelado de St. Moritz.

Sesc



Alckmin curte teatro no Setor Comercial Sul

O Teatro Sesc Silvio Barbato — no Setor Comercial Sul — foi reinaugurado com peça de circuito nacional e contou com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin. Ele foi acompanhado de sua esposa, Lu Alckmin. O evento foi aberto ao público, com entrada gratuita, para a peça *Delicadeza e Compaixão: Fragmentos de Lya Luft*, estrelada pela atriz Julia Lemmertz. Alckmin é amigo dela e fez questão de prestigiar a montagem. Com direção de Antônio Gilberto, é uma celebração da obra de Lya (1938-2021), escritora e psicanalista que marcou a literatura com suas reflexões sobre a existência humana, as relações familiares e o papel da mulher na sociedade. Alckmin foi recebido pelo diretor do Sesc-DF, Valcides de Araújo — que estava representando o presidente de Fecomércio, José Aparecido Freire —, e pelo gerente de cultura do Sesc, Leonardo Hernandes.

Programação

"Tivemos casa cheia nos dois dias de espetáculo, o que nos indica a grande demanda que temos no DF por cultura. Indico ao público que acompanhe nossa programação, que está repleta de atrações nacionais, sempre mescladas com artistas locais", celebrou o diretor do Sesc-DF.

Bares e restaurantes atingem recorde de empregos

Com crescimento de 4,2%, o setor de bares e restaurantes de todo o país superou a média nacional e registrou maior número de trabalhadores em toda a série histórica, que começou em 2016. Segundo a PNAD, o setor criou 230 mil novas vagas de emprego em 2024. A média nacional ficou em 0,8%. O levantamento considera os dados da categoria Alojamento e Alimentação, na qual bares e restaurantes respondem por cerca de 85% das vagas de trabalho.

crédito Abrasel



5,74 MILHÕES O total de pessoas empregadas

Vagas adicionais

Um estudo da Fundação Getúlio Vargas, realizado em parceria com a Abrasel, revela que, para cada 1.000 empregos diretamente gerados em bares e restaurantes, surgem 2.250 empregos adicionais em outros setores da economia.

Salários mais altos

O setor também teve avanço significativo na remuneração dos trabalhadores. O salário médio alcançou R$ 2.190, o maior já registrado, representando um crescimento de 5,8% em um ano.



DENGUE:
UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:


EVITE ÁGUA PARADA


AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO


LIMPE AS CALHAS


NÃO ACUMULE ENTULHOS


MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA


RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





Consumidor Direito + Grita

Motoristas prejudicados por vias em más condições podem exigir reparação de seus veículos pelos danos. Veja como proceder para garantir seus direitos.

Estraguei meu carro em buracos: quem paga a conta?

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Quem teve prejuízo no veículo por causa de buracos, falta de sinalização ou iluminação deficiente em vias públicas pode buscar reparação. O Código de Defesa do Consumidor e o Código Civil asseguram que os responsáveis pela manutenção das vias urbanas e rodovias públicas respondam pelos danos causados em veículos. Saiba quando reivindicar seus direitos e quais provas são essenciais para obter ressarcimento pelos prejuízos causados por problemas estruturais nas pistas.

A roda do carro de Antônio José de Jesus amassou ao cair em um buraco coberto pela água da chuva na região da Estrutural. "Estava chovendo e não consegui ver, por conta da pista molhada. Na hora, achei que não tinha acontecido nada, mas, depois, quando desci do carro, vi que a parte interna da roda estava amassada", relembra. Como ele possui um carro esportivo, o conserto foi mais caro. "O gasto foi alto, em torno de uns R$ 400", lamenta. Segundo ele, a situação no Setor Oeste da Estrutural é crítica: "Morei anos lá (na Estrutural). É muito esburacado. Acho que nem se colocarem quilos de concreto resolve", diz.

Gabriel Brasil conta que teve sua viagem com a família pelo Nordeste interrompida por uma irregularidade na estrada. "A pista estava muito escura. Eu tentava desviar dos relevos, mas estava bem difícil, foi aí que a parte de baixo do carro raspou quebrando a bomba de gasolina. Perdi três dias de viagem até concluir o conserto, além do prejuízo, que não estava no orçamento da viagem", recorda-se.

Karoline Fleury Morais, advogada, pós-graduada em direito civil e processo civil e pós-graduanda em direito empresarial, esclarece que a responsabilidade pela indenização pelos danos causados por buracos, falta de sinalização e iluminação precária na estrada depende de quem administra a via.

Se o acidente ocorreu em vias urbanas ou rodovias públicas, a obrigação de manter a pista em boas condições é da prefeitura (se dentro do município) ou do governo estadual/federal, por meio de órgãos, como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ou o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Caso o trecho seja uma rodovia explorada pela iniciativa privada (com cobrança de pedágio), a concessionária responsável pela administração do trecho deve garantir a segurança e a boa conservação da via.

O advogado Rafael Fontenele recomenda que o cidadão afetado junte provas que demonstrem o fato ocorrido, visualmente e documentalmente, com elementos probatórios, como vídeos e fotos do buraco, do acidente e do veículo, boletim de ocorrência, orçamentos de reparo, recibos de gastos com medicamentos e atendimento médico, laudos técnicos e testemunhas do acidente.

Karoline Fleury explica que, se a estrada for pública (municipal, estadual ou federal), o prazo para processar o órgão responsável (prefeitura, governo estadual, DNIT ou DER) é de 5 anos, conforme o artigo 1º do Decreto nº 20.910/1932 do Código Civl. "Se a estrada for concedida à iniciativa privada, o prazo para ingressar com a ação contra a concessionária é de 3 anos, conforme o artigo 206, § 3º, inciso V, do mesmo código, que trata da reparação civil", completa .

Rafael argumenta que, dificilmente, o órgão responsabiliza-se administrativamente, sendo necessário ingressar com ação na Justiça, que, dependendo do valor do prejuízo, pode ser realizado, inclusive, no âmbito dos juizados especiais, conhecido popularmente por "pequenas causas".

Karoline esclarece que não se aplica o Código de Defesa do Consumidor (CDC) às relações entre cidadãos e órgãos públicos, quando se trata da manutenção de vias pública. Nesses casos, a responsabilidade do órgão público segue as regras da responsabilidade civil do Estado. "Quando a estrada é administrada por uma concessionária privada, o CDC se aplica, pois há uma relação de consumo entre o motorista e a concessionária. Assim, o consumidor tem direito a reparo do veículo, reembolso de despesas extras e danos morais", explica.

A advogada destaca que é possível pedir indenização tanto por danos materiais quanto morais. "Os danos materiais incluem o reembolso pelo conserto do veículo, guincho e transporte alternativo. Já os morais podem ser solicitados se houver um grande transtorno, risco à segurança ou abalo emocional significativo. No entanto, se o prejuízo for apenas financeiro, geralmente a indenização se limita às perdas materiais", salienta.

Rafael explica que a utilização de serviços de transporte alternativo (motoristas de aplicativos, taxistas e motoboys) enquadra-se como dano material ou ainda dano emergente, pois faz parte do prejuízo que o consumidor teve, sendo possível pleitear ressarcimento.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**



O que fazer?

1. Registre um (B.O.)
2. Reúna provas
3. Consiga testemunhas
4. Realize três orçamentos do conserto
5. Junte os recibos
6. Faça laudos periciais

Fonte: JusBrasil

Protocolo do DER-DF

» Documentar o acontecimento, com fotos dos estragos no veículo e da localização onde aconteceu o incidente;

» Procurar pelo menos uma testemunha;

» Realizar o orçamento do reparo

» Dar entrada com o pedido de ressarcimento no setor de protocolo (presencial ou on-line) na sede do DER-DF (Estrada Parque Armazenamento e Abastecimento — EPAA/ DF-010, SAM Bloco C — Setor Complementares — Edifício sede do DER/DF, CEP: 70.620-030). O atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou enviar a solicitação para o email: *protocolo@der.df.gov.br*.

» Qualquer dúvida, o condutor também poderá ligar diretamente para (61) 3111-5500 — opção 04.

»QUALITY SAÚDE

PROBLEMAS COM PLANO DE SAÚDE

Adriana Lemos, 32 anos, está com dificuldades de marcar uma consulta para trocar o Dispositivo Intrauterino (DIU). "Em setembro, coloquei um DIU, que está fora do lugar. Então, procurei a clínica para retirá-lo e colocar um novo. Em dezembro, o plano de saúde Quality autorizou a consulta, mas, na hora de marcar o dia da troca, a empresa parou de atender às minhas ligações e de responder aos meus e-mails. O DIU está gerando muitos problemas. Esta semana mesmo, eu estou passando muito mal, com fortes dores. É um caso urgente, já poderia estar resolvido e, até hoje, nada", contou.

Resposta da empresa

Referente à situação relatada pela beneficiária Adriana Aparecida Lemos Amaral, gostaríamos de esclarecer que estamos cientes da ocorrência e já adotamos medidas internas para analisar o caso com a devida prioridade. Inicialmente, lamentamos qualquer desconforto ou transtorno enfrentado pela beneficiária. Reforçamos nosso compromisso com a qualidade e a agilidade no atendimento aos nossos clientes. Infelizmente, nas datas dos agendamentos, o médico que a atenderia precisou se ausentar para atender a chamados de urgência, impossibilitando os atendimentos ambulatoriais. A consulta da mesma está reagendada com indicação de urgência.



Comentário da consumidora

Até colocar o DIU no lugar, não ficarei tranquila.

»SHOPEE

TAMANHO ERRADO

Rita Sousa queixa-se de um caso que lhe ocorreu ao realizar uma compra pelo site da Shopee. Ela conta que adquiriu calças vermelhas, que venderia como uniforme escolar no colégio em que é diretora, mas os produtos chegaram com a numeração errada. "Comprei para os meus alunos entre 6 e 10 anos, as calças vieram todas com numeração de 16 anos, não tem como vender nem arrumar", completa .

Resposta da empresa

Referente à requisição da consumidora Rita Sousa, a Shopee informa que o processo de reembolso foi realizado. A Shopee reforça que empenha os melhores esforços para garantir um ambiente confiável para consumidores e vendedores e está comprometida em proporcionar uma experiência de compra segura e agradável aos usuários. O aplicativo da Shopee é o canal oficial para solicitações.

Comentário da consumidora

Problema resolvido.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Professora Adriana Ibaldo com Suellen Vitória, Larissa Marinho: abrindo caminho para outras pesquisadoras

Mulheres transformam a ciência

O **Correio** conversou com professoras e pesquisadoras que participam de iniciativas que aproximam meninas de carreiras acadêmicas tradicionalmente dominadas por homens, como ciência, tecnologia, engenharia e matemática



» CARLOS SILVA

A participação feminina é de extrema importância em diversos setores de nossa sociedade, mas há um campo no qual elas vêm ganhando cada vez mais espaço: a ciência. Nomes como Caroline Herschel, na astronomia, Ada Lovelace, na computação, e Marie Curie, na química, são clássicos em suas respectivas áreas. Apesar dos avanços, a disparidade de gênero ainda é uma realidade, com mulheres enfrentando desafios e preconceitos que as impedem de alcançar seu pleno potencial. Para lembrar a importância das mulheres em um campo tão importante, em 11 de fevereiro, o mundo se une para celebrar o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, uma data que busca reconhecer e valorizar a importância da participação feminina na ciência e tecnologia.

Em Brasília, iniciativas inspiram jovens mulheres a seguirem carreira na ciência, desmistificando desafios e abrindo portas para o futuro acadêmico. Uma das mais importantes é o Meninas.comp, projeto que incentiva garotas de escolas públicas do Distrito Federal a ingressarem em cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), áreas tradicionalmente dominadas por homens.

Criadora da iniciativa, a professora e pesquisadora do Departamento de Ciências da Computação (CIC) da Universidade de Brasília (UnB), Aleteia Favacho, 49 anos, avalia que falta incentivo para as meninas ingressarem nas áreas de exatas. Ao entrar na graduação, ela percebeu que havia algo em falta: referências femininas na ciência da computação. “Eu conhecia Bill Gates e Steve Jobs, mas nunca tinha ouvido falar de uma mulher na área. As meninas precisam ver que existem mulheres na ciência e que elas também podem ocupar esse espaço”, afirma.

Emily Bernardes, 21, cursa engenharia de redes e comunicação e participa do projeto. Integrar a iniciativa não apenas mudou os rumos da carreira dela, mas também transformou sua visão sobre o papel das mulheres na tecnologia. “Passei a enxergar que tenho espaço no mercado e que posso competir de igual para igual”, diz.

Ed Alves/CB/D.A Press



Aleteia Favacho (D) incentiva garotas a ingressar em cursos na área de exatas

Ed Alves/CB/D.A Press



Luana Souza (E), Fernada Vinhaes e Rebecca Ribeiro buscam mais espaço para as mulheres na ciência

Meninas na Física

Além da tecnologia, ações no campo da física vêm ganhando destaque. Umas das que mais se destacam no DF é o “Atraindo meninas para Física”, do Instituto de Física (IF) da UnB, criado pela professora Adriana Ibaldo, 43. A iniciativa atendeu mais de 3.500 estudantes no Distrito Federal e Entorno e busca entender as barreiras que afastam as mulheres da física. Além disso, há proposta de ações afirmativas e políticas públicas para fixar talentos femininos na área. “Precisamos de dados concretos para agir de forma eficiente. Não basta apenas incentivar, é preciso entender os gargalos e combatê-los”, ressalta.

Suellen Marinho, 26, cursa licenciatura em química e é uma das integrantes do projeto. Para ela, a pesquisa, que explora a química das tintas e a relação entre ciência e contexto histórico, ampliou sua visão sobre o campo de atuação da química. “A ciência não é uma área isolada. A química transita por todas as áreas do conhecimento, e quero mostrar isso para meus futuros alunos”, comenta. O projeto reforçou sua crença de que a presença de mulheres na ciência vai além da estatística: é uma questão de visibilidade e incentivo para novas gerações. “Ainda há uma ideia enraizada de que a mulher precisa escolher carreiras ligadas ao cuidado, como enfermagem e pedagogia”, critica.

Apoio à Pesquisa Feminina

Além das instituições públicas, as faculdades particulares da capital têm ações que buscam ampliar o espaço das mulheres na ciência com políticas de incentivo à pesquisa e à extensão, como é o caso do Centro Universitário de Brasília (Ceub). Segundo a assessora de projetos de extensão do Ceub, Fernanda Vinhais, todos os editais acadêmicos contemplam as necessidades de estudantes gestantes e outros grupos minoritários, com atenção especial às mulheres que enfrentam desafios específicos na trajetória acadêmica.

O Ceub também acompanha iniciativas dos próprios estudantes. Um exemplo é um projeto criado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), que propôs a criação de um espaço dentro da universidade para acolher alunas gestantes e mães de recém-nascidos. “A ideia inclui um ambiente adequado para o aleitamento, além de um espaço infantil para que as mães possam trazer seus bebês e estudarem com mais tranquilidade”, destaca Fernanda. A proposta está em análise pela Reitoria.

Uma das beneficiadas por esse tipo de olhar foi Rebecca Ribeiro, 32. Ela começou sua trajetória na ciência durante a graduação e enfrentou o desafio de conciliar a maternidade com a pesquisa. “No início, achei que não conseguiria dar conta, mas tive apoio e segui em frente. Hoje, vejo como essa experiência mudou minha trajetória”, conta. Seu projeto de iniciação científica, que investigou a relação entre o tipo de pré-natal e a depressão pós-parto, rendeu-lhe um prêmio de destaque na iniciação científica

A falta de referências femininas na ciência sempre foi um desafio. Essa realidade, no entanto, está mudando graças à presença crescente de pesquisadoras que abordam temas antes invisibilizados. Segundo a pesquisadora da área de psicologia Luana Souza, 37, ter mulheres ocupando espaços na ciência não é apenas uma questão de equidade, mas também de avanço do conhecimento. “A diversidade traz novas perspectivas e enriquece o campo acadêmico”, afirma.

A pesquisadora acredita que essa mudança está em curso: “Hoje, vemos mais mulheres em cargos de liderança e em áreas antes dominadas por homens, como tecnologia e engenharia. Ainda há desafios, mas estamos caminhando para um cenário mais igualitário”. Para que essa transformação continue, ela reforça a necessidade de investimentos em programas de incentivo e da construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor para as pesquisadoras.

Representação feminina na pós-graduação em exatas (UnB)

Total de Alunos (Geral)	Alunas	Alunos
Matemática 129	44	85
Estatística 29	13	16
Informática 154	19	135
Computação Aplicada 108	20	88
Ensino de Física 30	1	29
Física 73	12	61
Química 118	54	64
Geociências 76	34	42
Geologia 122	52	70
Total 839	249	590

Matrículas por gênero

Total de Alunos	Alunas	Alunos
Saúde e Ciências da Vida 4.569	3.366	1.203
Faculdade Jurídica (Direito e Relações Internacionais) 3.424	1.979	1.445
Engenharia, Arquitetura e Tecnologia 3.798	1.133	2.665

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

OUTROS

Teatro

A peça *Quem Matou Monsieur Gustav?*, com texto e direção de Rainnyken Zouki, é um suspense com humor inteligente que transporta o público à Paris dos anos 40 em busca de um assassino misterioso. As apresentações serão em 8 e 9 de fevereiro, às 18h e 20h30, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla.

Volta às aulas

A ação Juntos Somos Mais Fortes arrecada donativos materiais escolares, mochilas, roupas, calçados e brinquedos para crianças carentes. Doações podem ser feitas na caixa de coleta da entrada principal do Casapark ou via PIX: 40.392.181/0001-63

Tenda+

Até 7 de fevereiro, das 8h às 17h, o projeto itinerante A Tenda+ oferecerá atendimento médico gratuito e humanizado na Área Especial 5, Setor Central, ao lado da Administração Regional da Estrutural. Foi montada estrutura com 20 consultórios e áreas de coleta de material para exames laboratoriais e também para a realização de ultrassonografias e de outras especialidades médicas: pediatria, ginecologia e cardiologia. Segundo os organizadores da iniciativa, a ação, que realizou outras duas etapas, realizou mais de 56 mil procedimentos. Acompanhe mais detalhes no Instagram *@atendamaisdf* ou no site *atendamais.gov*.

Palestra

Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra *Vamos conversar sobre a Felicidade?*. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Desligamentos programados de energia

» GAMA

Horário: 9h às 10h
Local: Setor Leste, Quadra 09.
Local: Setor Leste, Entrequadra 06/11.

Exibição

A Caixa Cultural Brasília inaugura, em 4 de fevereiro, às 19h, a mostra *História(s) da arte brasileira | multiplicidade* da coleção Moraes e Oliveira. A exposição reúne obras das coleções de Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira, e recebeu curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio. Com trabalhos de 73 artistas contemporâneos, a mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960. A visitação é gratuita até 13 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural.

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram *@cearaemerson*.

Exposição

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Comédia

O espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Show

Fábio Júnior estará em Brasília no dia 22 de fevereiro, às 21h, com o show Bem mais que os meus 20 e poucos anos, no Centro de Convenções Ulysses. O cantor, considerado galã nacional, é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site *bilheteriadigital.com*, a partir de R$ 100.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Biblioteca Nacional de Brasília

Aberta ao público em 12 de dezembro de 2008, a Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) estava prevista no plano original de Brasília, de autoria de arquiteto e urbanista Lucio Costa, desde o final dos anos 1950. Questões técnicas, como formação do acervo, por exemplo, atrasaram sua construção. O projeto do edifício que ocupa é assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A BNB tem como missão: "democratizar o acesso do público à informação, principalmente, às camadas menos favorecidas da população".

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Humor

» O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Folia

» O Clube do Choro recebe o show *Folia das Estrelas* no dia 7 de fevereiro , com Cely Curado, Lúcia de Maria e Sandra Duailibe revivendo os antigos bailes de Carnaval. O repertório traz sambas e marchinhas que marcaram época. A apresentação começa às 20h30, com ingressos a R$ 50,00 (meia com 1kg de alimento). Vendas na bilheteria do clube e no site Bilheteria Digital.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

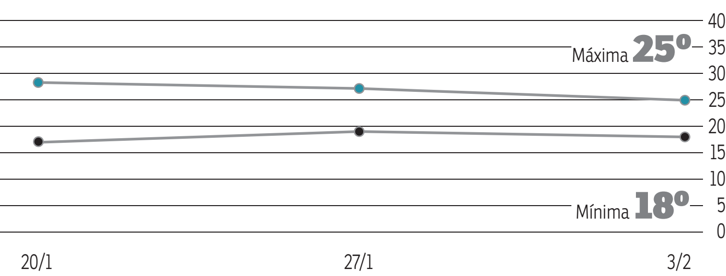


Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

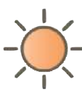
Máxima **95%** Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h03**
Poente **18h47**



A lua

Cheia **12/2**
Minguante **20/2**
Nova **27/2**
Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

RIACHO FUNDO 2

REFORMA DE QUADRA ESPORTIVA

Alice Braga, 25 anos, moradora do Riacho Fundo 2, reclamou da situação em que está a quadra de esportes da QC6. "As grades da quadra estão caindo, o piso não está muito bom, há partes (do alambrado) que estão enferrujadas, representando um perigo para quem se arrisca em praticar qualquer atividade física no local. Precisamos desse espaço funcionando para que as crianças tenham onde brincar", disse.



» ***A Administração do Riacho Fundo II informou que há um processo para a reforma das quadras poliesportivas da região, porém, ainda não há prazo para a execução, levando em consideração o cumprimento de todos os prazos para a contratação via processo licitatório. No entanto, segundo o órgão, será feita uma vistoria, nesta semana, para verificar e sanar os possíveis problemas que oferecem riscos aos usuários. A administração acrescentou que os canais de comunicação com a população estão abertos e disponíveis, por sua ouvidoria e setor de protocolo.***

TAGUATINGA

RECAPEAMENTO

O morador de Taguatinga Diego Alves, 32 anos, está insatisfeito com o asfalto na quadra QNJ 42 e 44. Ele escreveu: "A qualidade é péssima, muitos buracos. Isso pode trazer prejuízos. A população pede um recapeamento bem feito".

» ***A Administração Regional de Taguatinga informou, por nota enviada ao Correio, que realiza constantemente a revitalização das vias da cidade, seja pela operação tapa-buraco ou com o recapeamento asfáltico. No ano Passado, de acordo com o órgão, foi concluída reforma do Pistão Sul e o micro revestimento asfáltico no Pistão Norte e em algumas vias da QNA, bem como na via de ligação entre a QNL e a QNJ. A administração esclareceu que a via QNJ 42 a 44 consta em seu cronograma para revitalização, e ressaltou que, no período chuvoso, intensificou as operações de tapa-buraco para garantir melhor trafegabilidade.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Filipe Luís reforça ligação com o Fla

Filipe Luís conquistou mais um título com o Flamengo. Dessa vez, teve uma curiosidade: tornou-se o primeiro profissional a conquistar a Supercopa do Brasil como jogador e treinador. Na coletiva, revelou que a pré-temporada foi pensada para a decisão. "A conquista dá tranquilidade para que possamos trocar atletas nas próximas partidas e dar ritmo a todos", destacou. "Não existe nada maior no futebol do que conquistar um título com o clube que você ama", completou o técnico.

SUPERCOPA Bruno Henrique marca dois gols, chega aos 20 contra os rivais do Rio e reforça a fama de "Rei dos clássicos" com atuação magistral e título contra o Botafogo. Troféu é o 14º dele e de Arrascaeta, os maiores campeões da história do Flamengo

Estadão Conteúdo



Outro patamar

VICTOR PARRINI

Natural de Belo Horizonte, Bruno Henrique é um típico mineiro "come-quieto". É discreto, não costuma polemizar e, quando o adversário menos espera, rouba a cena e costuma destravar e resolver partidas importantes. É assim desde a chegada ao Flamengo, em 2019. A diferença era que, até o ano passado, os holofotes eram todos do também decisivo Gabriel Barbosa. Agora, o camisa 27 é o dono de fato e de direito da bola rubro-negra. Ontem, mostrou inspiração ao marcar dois gols da vitória por 3 x 1, que deu ao clube o terceiro título da Supercopa, contra o Botafogo, no Estádio Mangueirão, em Belém, no Pará. Luiz Araújo fechou a conta flamenguista, e Patrick de Paula descontou para os alvinegros.

Aos 34 anos, Bruno Henrique está entre os principais ídolos da história rubro-negra. O troféu erguido ontem foi o 14º dele e de Arrascaeta pelo clube. Deixaram para trás Zico, Maestro Júnior e o ex-companheiro Gabriel Barbosa. Antes de a bola rolar, Bruno Henrique era candidato a protagonista. Em seis anos de Flamengo, construiu a fama de "Rei dos clássicos". São 20 gols marcados contra os três rivais do Rio de Janeiro. Zico puxa a fila, com 58. O Botafogo é a segunda maior vítima. Com os dois de ontem, são sete bolas nas redes alvinegras, uma a menos do que contra o Vasco e duas a mais do que contra o Fluminense. São quatro marcados nos últimos cinco jogos contra a equipe de General Severiano.

Flamenguistas se acostumaram a ver Gabriel Barbosa marcando e decidindo títulos para o rubro-negro, mas talvez não se recordem da relevância de Bruno Henrique em finais. A de ontem foi a 15ª pelo clube. São 11 participações em gols — nove bolas na rede e duas assistências. O camisa 27 deixou assinaturas em títulos de Copa do Brasil, Carioca, Recopa Sul-Americana e Supercopa. Inclusive, no torneio resgatado em 2020, jamais deixou de colaborar efetivamente. Marcou no vice contra o Atlético-MG em 2022; deu assistência na vitória nos pênaltis sobre o Palmeiras em 2021; e anotou um no 3 x 0 sobre o Athletico-PR em 2020. Também poderia entrar na estatística o gol na derrota por 2 x 1 para o São Paulo, na 38ª rodada do Brasileirão de 2020. O título daquela edição foi garantido na última rodada, no Morumbi.

Gilvan de Souza/Flamengo



Nesta temporada, Bruno Henrique seguirá se alternando entre a função de referência no ataque e de velocista pelas pontas para criar oportunidades

> *"Graças a Deus, eu e o Arrasca estamos conseguindo cada vez mais colocar o nosso nome na história do clube. É o individual, mas o coletivo é mais importante."*
>
> **Bruno Henrique,** sobre o 14º título com o Fla

Bruno Henrique persegue outro feito. Com contrato até 31 de dezembro de 2026, o atacante busca entrar no top 10 de maiores artilheiro do clube. Com os dois marcados sobre o Botafogo em Belém, chegou a 97. Zico lidera (509), enquanto Zizinho fecha o ranking (148).

Foi um domingo para Flamengo e Bruno Henrique lavarem a alma. Um temporal caiu sobre a região do Estádio Mangueirão. Só foi possível ter bola rolando nos primeiros 15 minutos de jogo. A equipe rubro-negra era melhor, chegou com perigo e intensidade até ser recompensada com pênalti. O camisa 27 invadiu a área e recebeu carrinho do zagueiro Luca Halter. Confiante, foi para a bola e converteu. Após 1h12min de paralisação, o Flamengo seguiu com as rédeas da partida e não demorou para ampliar. BH foi novamente a arma ofensiva. Aos 19, jogada iniciada pelo goleiro Rossi, com desvio rápido de Michael para Plata, terminou no golaço do ídolo, de fora da área, no duelo três contra dois, sem chances para John.

Bruno Henrique também foi solidário. Antes do intervalo, conduziu a bola pela linha de fundo, passou com facilidade pela marcação e serviu Gérson. O camisa 8 finalizou de canhota e obrigou a intervenção do goleiro botafoguense. A etapa final teve o mesmo enredo. O Flamengo era absoluto, com controle do meio de campo e das ações ofensivas.

A vantagem e o cenário eram tão confortáveis que Filipe Luís foi fazer a primeira mudança aos 26 minutos, quando colocou Arrascaeta no lugar de Plata. Sem treinador efetivo e alternativas, o Botafogo trocou seis por meia dúzia quando Vitinho assumiu a função de Mateo Ponte na lateral-direita alvinegra. A maior chance do Botafogo na partida foi criada aos 33 minutos de jogo. Alex Telles recebeu passe pela esquerda, conduziu para a perna boa e carimbou a bola no travessão. A resposta rubro-negra veio aos 37. Oportunista, Luiz Araújo entrou a 10 minutos do fim, pressionou a saída de Lucas Halter, avançou e concluiu por cobertura: 3 x 1. Em meio a gritos de olé, quando o placar parecia definido, o Glorioso teve lampejo de reação com o gol do volante Patrick de Paula, após rebote de Rossi.

Sala de troféus

1990 Grêmio	**2022** Atlético-MG
1991 Corinthians	**2023** Palmeiras
2020 Flamengo	**2024** São Paulo
2021 Flamengo	**2025** Flamengo

ESPORTES

CANDANGÃO No desfecho da quarta rodada, Samambaia goleia o Legião. Invicto, Brasiliense bate o Ceilândia no Abadião

Quase metade do caminho

DANILO QUEIROZ

Os jogos da quarta rodada do Campeonato Candango 2025 delimitaram ainda mais as brigas de cada clube na primeira fase. Vencedores nos duelos do fim de semana, Brasiliense, Gama e Samambaia se firmaram na luta por classificação às semifinais. Com resultados adversos ao planejado, Ceilandense, Real Brasília e Legião seguem no atoleiro da disputa contra o rebaixamento para a segunda divisão da próxima temporada do futebol local.

No sábado, dois empates frustram os planos das equipes. No Estádio Serejão, Ceilandense e Real Brasília ficaram no 1 x 1, mesmo placar de Sobradinho e Capital, no Defelê, na Vila Planalto. Diante da torcida, no Bezerrão, o Gama venceu confronto direto de G-4 pelo placar mínimo: 1 x 0. Ontem, no Abadião, o resultado se repetiu para o Brasiliense contra o Ceilândia. O Jacaré, agora, é o único com 100% de aproveitamento. No Bezerrão, o Samambaia protagonizou a maior diferença numérica e bateu o Legião, por 4 x 0.

Lucas Bolzan/FFDF



O meio-campista Vitor Xavier marcou duas vezes na goleada do Samambaia e segue como maior artilheiro do Candangão 2025, com quatro bolas na rede

1ª FASE	PG	J	V	SG
1. Brasiliense	12	4	4	8
2. Gama	10	4	3	5
3. Paranoá	9	4	3	4
4. Ceilândia	9	4	3	3
5. Capital	7	4	2	4
6. Samambaia	6	4	2	2
7. Sobradinho	2	4	0	-2
8. Ceilandense	1	4	0	-6
* 9. Real Brasília	1	4	0	-6
* 10. Legião	0	4	0	-12

SEMIFINAL (1º a 4º)

* Zona de rebaixamento

5ª rodada

Sábado

16h Samambaia x Gama
Estádio Serejão

16h Paranoá x Ceilândia
Estádio Defelê

Domingo

15h Real Brasília x Sobradinho
Estádio Defelê

16h Capital x Legião
Estádio JK

16h Brasiliense x Ceilandense
Estádio Serejão

Análise

Ceilandense 1 x 1 Real Brasília

O jogo dos desesperados da quarta rodada do Candangão, no Serejão, deixou Ceilandense e Real Brasília no mesmo atoleiro de antes de a bola rolar. A partida não embalou ofensivamente. Mesmo assim, o Dragão abriu o placar com o zagueiro Igor Carmino. Companheiro de posição, Vinícius empatou para o Leão do Planalto. O ponto somado, no entanto, manteve as equipes na parte inferior da tabela: estão à frente somente do ainda zerado Legião.

Sobradinho 1 x 1 Capital

No Defelê, Sobradinho e Capital também tiveram problemas para deixar a partida mais dinâmica, mesmo precisando de um resultado positivo para ficarem no bolo da luta por G-4. Matheusinho abriu o placar para o Coruja, mas Pipico decretou a igualdade ainda no primeiro tempo. O time tricolor segue fora do G-4 da elite local, enquanto o alvinegro ficou ainda mais distante dos quatro primeiros: agora, está sete pontos atrás do Ceilândia.

Gama 1 x 0 Paranoá

No primeiro duelo de G-4 da quarta rodada do Candangão, o Gama apresentou uma evolução em termos de desempenho e bateu o Paranoá, por 1 x 0. O lance foi curioso: Daniel Costa quase marcou olímpico, mas a bola desviou no meio do caminho e arbitragem assinalou o tento, contra, para o zagueiro Dedé. O resultado fez o alviverde ultrapassar a Cobra Sucuri e ficar na segunda colocação. A equipe azul e dourado estacionou no terceiro lugar.

Ceilândia 0 x 1 Brasiliense

Outro jogo de xadrez valendo melhores posições dentro do G-4 reuniu Ceilândia e Brasiliense. Sempre forte defensivamente, o Gato Preto teve problemas em âmbito ofensivo e pouco incomodou o Jacaré. O time amarelo foi mais letal e, com golaço de João Santos, venceu a partida, por 1 x 0. Os três pontos conquistados deixam a equipe de Taguatinga como a única com 100% de aproveitamento e a liderança. O alvinegro caiu para a quarta posição.

Legião 0 x 4 Samambaia

O Bezerrão recebeu a partida mais movimentada em termos de bola na rede. Ao bater o Legião, por 4 x 0, o Samambaia se distanciou de qualquer problema com rebaixamento e se aproximou do G-4: ainda em sexto, o Cachorro Salsicha surge três pontos atrás do Ceilândia. Atolado na última colocação, o Leão do Rock não tem pontos. O time laranja é o único sem gols no Candangão. Dois gols foram de Vitor Xavier e, os outros, contra.

PAULISTÃO

Caixinha confirma reestreia de Neymar na quarta-feira

O técnico Pedro Caixinha confirmou que Neymar vai para o jogo com o Botafogo de Ribeirão Preto, na quarta-feira. A informação foi confirmada pelo treinador na coletiva após a vitória do Santos sobre o São Paulo, por 3 x 1, neste sábado, na Vila Belmiro.

"Ele vai jogar na quarta-feira. Todos esperamos que ele se junte ao grupo na segunda-feira para treinar. Já analisamos e falaremos com ele para integrar à nossa dinâmica. Terá esse espaço de treino para poder estar conosco. Esperamos ter a volta do Escobar e do Thaciano também", disse.

O treinador Pedro Caixinha foi submetido, ontem, a uma cirurgia oftalmológica em um hospital da Baixada Santista. Segundo o comunicado do Peixe, o procedimento foi realizado conforme a programação estabelecida. A operação foi realizada para corrigir um deslocamento de retina no olho esquerdo. O procedimento foi feito pela equipe médica chefiada pelo professor doutor Luiz Roberto Colombo Barboza. O técnico do Santos passa bem e permanece em repouso.

Setor problemático

Em meio à euforia do retorno de Neymar, a lateral-esquerda segue sendo motivo de dor de cabeça no Santos. O clube confirmou que Souza, de 18 anos, sofreu uma ruptura da sindesmose do tornozelo direito — estrutura que conecta os ossos da tíbia e da fíbula. O jovem precisará passar por cirurgia na próxima semana e está fora do restante do Paulistão.

Souza havia conquistado a titularidade recentemente, em razão da lesão de Escobar, diagnosticado com um edema muscular na coxa esquerda. Com apenas 13 jogos pela equipe principal, sendo quatro partidas em 2025, ele vinha mostrando potencial para se firmar na posição. Diante da ausência de Souza, a chance caiu nas mãos de Vinicius Lira, uma promessa de apenas 17 anos, que teve uma atuação elogiada contra o São Paulo.

Nelson Almeida/AFP



Neymar enfrentará Botafogo-SP e Novorizontino antes do clássico contra o Corinthians, em 12 de fevereiro

Embalado, Corinthians visita o Novorizontino

Embalado pela sequência de duas vitórias, o Corinthians retorna a campo para duelar contra o Novorizontino, hoje, às 21h30, em Novo Horizonte. O técnico Ramon Díaz deve poupar Memphis Depay, Yuri Alberto, Hugo Souza e outros titulares, de olho no Dérbi contra o Palmeiras na quinta-feira, fora de casa.

Maior astro do elenco do Corinthians, Memphis sequer viajará ao interior paulista. "Vamos deixá-lo para se recuperar. Ele vinha com uma dor no joelho, vamos deixar para que ele se recupere e chegue 100% contra o Palmeiras", confirmou o técnico Ramon Díaz.

O Novorizontino é o vice-líder do Grupo C, com duas vitórias, três empates e uma derrota em seis partidas. Nesta edição, bateu o Palmeiras por 2 x 1, de virada.

Fora, Palmeiras volta a vencer

Após recentes tropeços do Palmeiras, o técnico Abel Ferreira decidiu escalar o time principal para, fora de casa, enfrentar o Guarani, ontem, pela sexta rodada do Campeonato Paulista. A formação "A" goleou o time de Campinas por 4 x 1, com dois gols de Estêvão.

Aos sete de jogo, a equipe de Abel Ferreira abriu o placar. Após cobrança de escanteio, Richard Ríos subiu mais alto do que a zaga bugrina e marcou, de cabeça. Cinco minutos, Maurício ampliou.

No segundo tempo, o Palmeiras chegou ao terceiro gol após mais uma falha na saída do Guarani. Estêvão retomou a bola, avançou pelo meio, cortou para a esquerda e chutou forte no canto do goleiro Gabriel Mesquita.

O Guarani diminuiu aos 19. Após um desvio na zaga, a bola sobrou para Deni Junior. Na reta final, o Palmeiras aproveitou essa brecha. Piquerez, que entrou no segundo tempo, avançou pela esquerda e cruzou. Estêvão se antecipou e marcou de cabeça.

Na próxima rodada, na quinta-feira, o Palmeiras disputa, em casa, o clássico com o Corinthians. O Guarani joga novamente em Campinas, contra o Água Santa.

BARBÁRIE

Relatório da Polícia Civil de Pernambuco mostra que foram premeditados os conflitos de violência extrema entre torcidas de Santa Cruz e Sport, no sábado. O governo, em conjunto com representantes da Justiça e Ministério Público, determinou que os próximos cinco jogos de ambas equipes sejam com portões fechados.

CLÁSSICOS

A rodada de domingo das principais ligas da Europa foram marcadas por clássicos. Em Londres, o Arsenal se aproveitou da fragilidade defensiva do Manchester City e aplicou 5 x 1 sobre o rival. Na Itália, a Internazionale frustrou os planos do Milan e buscou, nos acréscimos, o empate por 1 x 1 no dérbi.

CRUZEIRO

O Cruzeiro emplacou a segunda vitória consecutiva após a saída do técnico Fernando Diniz. Três dias depois de golear o Itabirito por 4 x 1, a Raposa bateu o Uberlândia, de virada, por 3 x 1, ontem, fora de casa. Gabigol, Dudu e Matheus Henrique marcaram os gols. O time volta a campo na quarta, às 22h, contra o América-MG.

COPA DO BRASIL

Serão sorteados, na sexta, às 15h, os confrontos da primeira fase da Copa do Brasil 2025. O primeiro mata-mata reunirá 80 clubes. O Distrito Federal será representado por Ceilândia e Capital. Não há mais a regra que beneficiava as equipes de melhor ranking após empate. A partir de 2025, haverá pênaltis, em caso de igualdade.

TÊNIS

O Brasil está eliminado da Copa Davis. Após duas derrotas em jogos de simples, a equipe verde-amarela precisava de três vitórias para evitar a eliminação para a França. No entanto, o tropeço no duelo por duplas, entre Marcelo Melo e Rafael Matos, contra Pierre-Hugues Herbet e Benjamin Bonzi, decretou a despedida verde-amarela do torneio entre países.

JUDÔ

Leonardo Gonçalves ficou com a medalha de prata no Grand Slam de Paris. Ontem, o paulista de Iguape foi derrotado por Dzhafar Kostoev, dos Emirados Árabes Unidos, na categoria até 100kg. Essa é a segunda medalha do judoca de 28 anos em Grand Slams. A primeira foi o bronze na disputa em Tel Aviv, em janeiro de 2023.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h18 até 0h34 de amanhã HBr. Em nossa ânsia legítima de fazer acontecer o que nos interessa, nós utilizamos o tempo mecânico e a agenda produtiva da civilização para nos orientar, mas essas são construções artificiais, desconectadas do organismo colossal em que nos movimentamos, e que chamamos de Universo. Nossa humanidade foi inteligente o suficiente para inventar esses instrumentos e todos os outros que continuamos inventando na artificialidade criativa, mas também somos burros demais para deixar de perceber que essa artificialidade nos desconecta dos ciclos biológicos e cósmicos que preservam a saúde física e mental. Os períodos de Lua Vazia são impróprios para a produtividade, mas muito auspiciosos para o descanso, a despreocupação e para a intenção de nos interiorizarmos para fazer contato com a Vida de nossas vidas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As conexões sociais são dinâmicas, pessoas entram e saem da vida, algumas sem deixar nada de positivo ou de negativo, apenas indiferença, mas outras poucas marcando o início de um novo tempo em sua vida. Valorize.



TOURO
21/04 a 20/05

O que você puder fazer de prático e concreto será coroado com bons resultados. Por isso, evite a preguiça, evite pensar que ainda dá tempo para deixar para depois o que seria auspicioso fazer agora mesmo. Agora!



GÊMEOS
21/05 a 20/06

De longe chama uma voz que, apesar de desconhecida, soa familiar, porque vem de dentro, convidando sua alma a participar de aventuras maiores, sem medo, com muita boa vontade de se reinventar e melhorar substancialmente.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As boas sensações são significativas, porque contrariam o mau humor que inúmeras pessoas sustentam, dado o medo que sentem a respeito de tudo que acontece e das perspectivas do mundo. Preserve as boas sensações.



LEÃO
22/07 a 22/08

Nem todas as pessoas são de seu agrado, e as que são de seu agrado andam passando por perrengues e não conseguem lhe oferecer a atenção habitual. Não importa, sua alma está devidamente instrumentalizada para tudo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Se você tiver algum plano específico do qual espere resultados a curto prazo, pois então, agora é o momento mais auspicioso para tomar iniciativas e colocar esse plano em marcha. O céu ajuda se você ajudar também.



LIBRA
23/09 a 22/10

Com alegria tudo se resolve melhor, porque ainda que haja caras fechadas e más vontades tiroteando à esmo, você mantenha seu bom humor apesar de tudo e de todos, e verá o quanto a vida recompensa e facilita tudo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Por uns instantes você experimentará uma serenidade que parecerá estranha, dado sua alma se acostumar mais com as tensões do que com a tranquilidade. Abrace esse estranhamento, a serenidade é real e verdadeira.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É uma boa hora para ter conversas decentes, alegres e sinceras com as pessoas que você tiver na mira, porque nesse estado de coisas será fácil chegar a acordos e fazer combinados benéficos para todas as partes.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O pouco que você fizer agora em nome do progresso material e espiritual será o muito de recompensas que colherá num tempo nada distante. Tenha em mente que o progresso há de ser material e espiritual simultaneamente.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

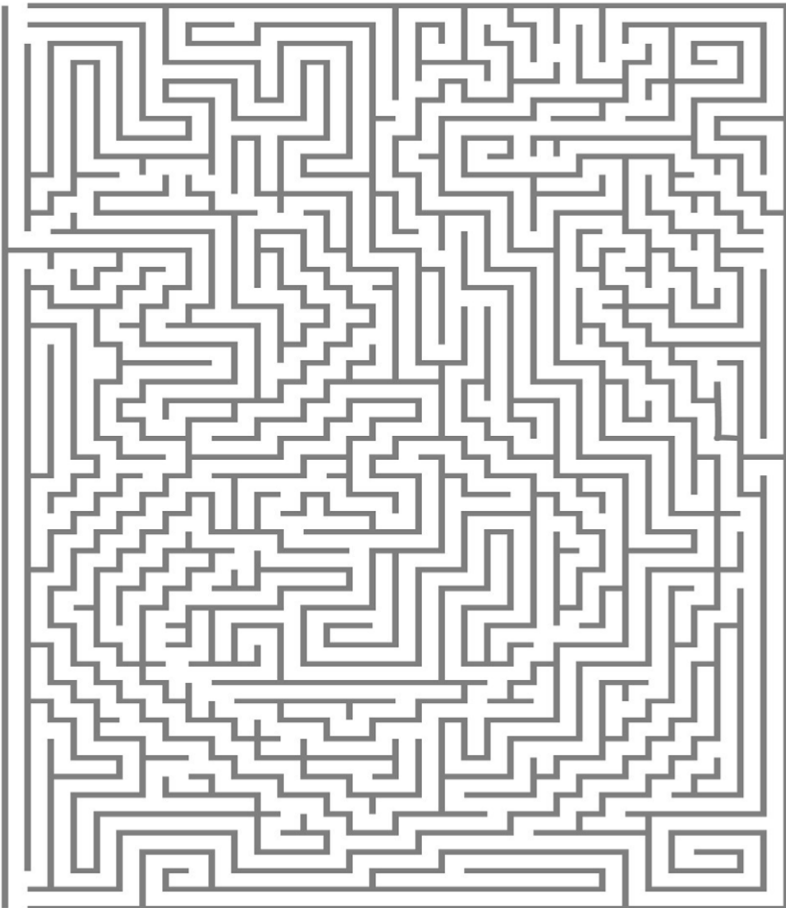
Faça suas apostas, porque se ficar dentro do terreno que sua alma considerar seguro, é certo que haverá conforto, mas perderá de vista as aventuras disponíveis que, se abraçadas, resultariam em recompensas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Pense bem, pense lindo, pense beleza, pense pensamentos dignos e nobres, que a generosidade flua livre de seu coração, sem medo de que as pessoas explorem você de novo. Essa irradiação é protegida pelo mundo superior.

LABIRINTO



CRUZADAS

Processo como o que transforma em sabão o óleo de cozinha usado

Tornou mais cortante (a faca)

Coleta de produtos na natureza

Tipo de couro empregado em sapatos sociais masculinos finos

Grupo que abre o desfile de uma escola de samba

Propaganda criminosa no dia das eleições

Status trabalhista do PIS

11, em algarismos romanos

Bebida usada no drinque cuba-libre

Fernando (?), ator de "Guerra dos Sexos"

Maldoso

"(?) Negra", filme de Brian de Palma

Código de "Rússia", no endereço da web

(?) cavo, o mês de 29 dias (Cronol.)

(?) não: certamente que sim (bras.)

País africano do parque nacional Masai Mara

Porto capixaba exportador de minério

Rapaz, em inglês

Texto do doutorando

Nêutron (símbolo)

Periférico manuseado pelo digitador

Braço, em inglês

Alcoólicos Anônimos (sigla)

Classe (?): surgiu com o Capitalismo

Imperador mongol

Actínio (símbolo)

Veículo como o TGV francês

Fazenda de criação de cavalos de corrida

Regula o setor petrolífero no Brasil

Pequeno saco de viagem

Enfurecer

Estado natal dos potiguares (sigla)

Espécie de bolo de origem indígena

Dupla

Deus Sol do Egito Antigo

Que tem baixo teor calórico (ing.)

Flúor (símbolo)

O formato do pião tradicional

BANCO 3/arm — lad. 5/dália. 6/quênia. 9/piriforme. 11/cromo alemão.

70

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

			1					5
	1	5		9		7		6
		6		7				
8								1
	5				2		8	
	3		8	5		1		9
			9	2		6		
6		4						8

SUDOKU-2

			3		6	9		1
		5		9	1		6	7
				5				
	6							
			1		8			6
8	7		2			3		
		8	4				1	
					5			
3			9					2

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	7	8	1	6	3	4	9	5
3	1	5	4	9	8	7	2	6
9	4	6	2	7	5	8	1	3
8	2	3	7	4	9	5	6	1
1	5	7	6	3	2	9	8	4
4	6	9	5	8	1	3	7	2
7	3	2	8	5	6	1	4	9
5	8	1	9	2	4	6	3	7
6	9	4	3	1	7	2	5	8

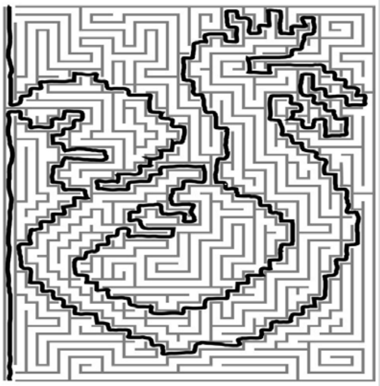
SUDOKU-2

2	8	7	3	4	6	9	5	1
4	3	5	8	9	1	2	6	7
6	1	9	7	5	2	8	3	4
9	6	3	5	7	4	1	2	8
5	2	4	1	3	8	7	9	6
8	7	1	2	6	9	3	4	5
7	5	8	4	2	3	6	1	9
1	9	2	6	8	5	4	7	3
3	4	6	9	1	7	5	8	2

CRUZADAS

		R			A				C
	B	E	N	E	F	I	C	I	O
	O	C		X	I		R	U	M
A	C	I	N	T	O	S	O		I
	A	C		R	U		M	E	S
	D	AL	I	A		P	O	I	S
	E	G		T	U	B	A	R	ÃO
Q	U	E	N	I	A		L	A	D
A	R	M		V		T	E	S	E
	N		A	I	D	E	M		F
H	A	R	A	S		C	Ã		R
		A		M	A	L	O	T	E
T	A	P	I	O	C	A		R	N
	N		RA			D	I	E	T
	P	I	R	I	F	O	R	M	E

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 3 de fevereiro de 2025

REDE DE AFETO...

PREMIADO NO FESTIVAL DO RIO, O LONGA *KASA BRANCA* RETRATA UM JOVEM EM CRISE FAMILIAR QUE ENCONTRA SOLIDARIEDADE NOS AMIGOS DA COMUNIDADE

» RICARDO DAEHN

Primeiro diretor negro premiado no Festival do Rio, pelo filme *Kasa Branca* (recém-lançado em Brasília), Luciano Vidigal, no longa-metragem de estreia, aposta na mobilização do entorno de um personagem em crise, Dé (Big Jaum), capaz de reformular sentimentos de família. "Vejo que o filme tem essa questão das novas estruturas familiares. Diferentes, em relação ao padrão que a gente via na sociedade nas décadas passadas. Vemos, na tela, uma família constituída por um neto, uma avó, e tudo acaba sendo complementado pelos amigos que vão ajudando", observa o protagonista.

Saído de projeto com direção coletiva, como *5xs favela, agora por nós mesmos* e *Cidade de Deus*: 10 anos depois, o diretor Luciano Vidigal, ao retratar o cotidiano no periférico Chatuba (em Mesquita, RJ), se viu premiado no importante Festival do Rio, ao lado de outras conquistas para o filme: melhor fotografia, melhor ator coadjuvante (Diego Francisco) e melhor trilha sonora. Para além das alianças e apoios registrados na tela, nos bastidores, Vidigal contou com o renomado Cacá Diegues como produtor associado do filme.

Ao lado de atores, como Teca Pereira, Babu Santana e Ramon Francisco, e do rapper L7nnon, Big Jaume dá vida ao introspectivo Dé, algo apaixonado pela personagem de Roberta Rodrigues e marcado por solidão. "O Dé vive mais do que um amor platônico, ele vive um amor impossível. Realmente, é um universo bem dentro da cabeça dele. O contexto da vida dele é reprimido, escondido, na juventude não tem com quem falar sobre muita coisa. Os amigos vão zoar... A avó nem fala mais. O pai sumiu. A mãe faleceu. E o cara é um adulto, virou um adulto, e pulou um monte de etapas para se tornar esse adulto", pontua Jaume sobre os dramas projetados em *Kasa Branca*.

Fotos: Riofilme./Divulgação



Cena do filme *Kasa Branca*: história comunitária



Em Kasa Branca, o cotidiano da periferia ocupa o primeiro plano

> **Quando eu escutei Racionais MCs, realmente entendi quem eu era no mundo, assim. Então, o samba também é forte na minha vida como identificação, um movimento musical que me toca muito e com o qual me identifico muito, como homem preto."**
>
> ***LucianoVidigal,*** *cineasta*

> **Eu acho que a periferia é um verdadeiro quilombo de resistência. A gente vive à margem do poder público, governamental, que teria de estar com secretarias de saúde, cultura, educação muito presentes, no ideal de um país melhor nesse lugar**
>
> ***LucianoVidigal,*** *cineasta*

Entrevista // Luciano Vidigal, cineasta

A relação da avó com o neto diz respeito a quê, quando examina o filme e a tua própria vida?

A inspiração pessoal é total: é uma história real. A história dos meus vizinhos, com a qual fiquei comovido pela relação com a avó em iminência da fase terminal de Alzheimer. E eu percebi, durante o processo do filme, que é muito universal — há muitas pessoas que têm alguém da família com Alzheimer. Eu percebi uma proporção enorme. É uma grande homenagem à minha avó, que se foi há dois anos e que foi a pessoa mais carinhosa do mundo.

A música, o rap e o grafite foram escolhas de quem? Tudo extrapola o consumo em larga escala, não?

Eu me descobri homem preto por meio da música. Eu sempre falo isso. Quando eu escutei Racionais MCs, realmente entendi quem eu era no mundo, assim. Então, o samba também é forte na minha vida como identificação, um movimento musical que me toca muito e com o qual me identifico muito como homem preto. Então, o trap hoje é um movimento que eu acho expressivo. Eu admiro muito essa juventude musical brasileira que usa a música como ferramenta política também de reflexão. Tudo que assimilei foi de propósito. Queria muito que tudo isso estivesse no filme. O cinema negro acaba vindo ali: aquele do Spike Lee, de Faça a coisa certa. O cinema negro americano também me influenciou. Ele acopla a musicalidade que me atrai, até por referência. Então, esse grafite, essa música, essas figuras que eu encontrei no muro, em Mesquita, com personalidades pretas, eu tinha que ligar a câmera para aquele lugar. Tudo isso é uma política de afirmação da nossa pele preta como potência.

Trazendo para a questão de moralidade, como percebem a introdução de elementos como traição e roubo, dentro da trama?

Interessante, profunda e filosófica essa pergunta. Cara, acho que a gente tem que ser... Quando a gente fala de humanidade, a gente tem que sempre procurar trazer a verossimilhança e verdade nas construções dos personagens que estão ali na história, né? E essa juventude é uma juventude que me atrai muito. Eu sempre uso uma narrativa teatral, assim que eu aprendi com Nós no Morro, que é onde está o torto. E esse torto tem a ver com a moralidade. A necessidade para muitos deles ali, numa situação difícil, enfim, e que é uma realidade de favela que eu conheço há 45 anos, é beira e moral. Então, até que ponto vem a ética dali, sabe? Mas isso é para humanizar.

O senso de comunidade se sobressai, na tela, aos registros de agressividade e de abordagens criminais. Dá orgulho isso, enquanto artista?

Acho que a grande empatia e o envolvimento com esses personagens está em serem tão amigos. Eles têm uma história de amizade muito bonita. Isso sobressai em qualquer realidade. Então, essa linha tênue entre a moralidade e a imoralidade; a moralidade, a ética, é uma realidade da juventude brasileira periférica, sabe? Então, é prestar atenção nesses julgamentos, né? O que é o certo e o errado? O que é isso? Então, eu acho que o que eles fazem de errado é o torto dramatúrgico que me atrai. Aí, isso é um filme de verdade. Aí, não tem o famoso passar pano.

Como vê as proibições estipuladas na periferias?

Eu acho que a periferia é um verdadeiro quilombo de resistência. A gente vive à margem ali do poder público, governamental, que teria de estar com secretarias de saúde, cultura, educação muito presentes, no ideal de um país melhor nesse lugar. Então, esse lugar de resistência é um lugar de liberdade, é um lugar que tem o nosso dialeto, a nossa própria cultura, a exemplo da era da escravidão, que, mesmo na dor, tinha o seu quilombo como resistência. Prefiro me ver nesse lugar. A periferia é um lugar de resistência e que a gente cria a nossa própria liberdade como um grito político. Acho que é por aí.

O que pesa, na afirmação religiosa encerrada no ritual visto no filme?

Sim, *Kasa Branca* é cinema negro. Então, eu bebi muito da fonte da matriz africana. Eu tive um ator da Guiné-da-Bissau, que é o William Bechester, que me ajudou muito no Yorubá, na cultura Yorubá ali retratada, e eu queria muito que fosse um filme também ancestral. Então, já que eu não estou sozinho nessa história, estou falando sobre ancestralidade, a espiritualidade da matriz africana está muito presente ali como resistência, como cultura e como um elo histórico.

Diego Francisco e Big Jaume, no longa de Luciano Vidigal *Kaza Branca*



Sobretudo Produção, TvZero, Tacacá Filmes, Cavídeo e Dualto/Divulgação

PERIFÉRICO

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 3 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar. Dce andar alto, nascente. Tr: 61 99983-1953 c3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m2 var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reformada 4 vagas 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Arniqueiras Casa 4qtos 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

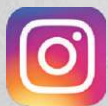
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz, rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz, rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2 QUARTOS

AE 02 Cond Resid Dolce Vittá Apto 1503, 2 qtos sendo 1 suíte, todos c/armários embutidos. Aluguel R$ 2.200, cond. R$ 643,00 Tr: (61) 98165-9882

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90023/2025

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de insumos e serviço comum de engenharia visando a implementação de sistemas de ventilação para cozinhas prof ssionais
ABERTURA: 17/02/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

DEPENDENTES QUIMICOS Tratamento Fitoterápico. Você pode vencer. Deus é fiel. 98504-4821

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

5.2 RECADOS

RECADOS

DESEJO CONHECER lésbicas machinhas. Ajudo financeiramente 61 99312-6536 só zap

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO REMIDO ITIQUIRA Park-Formosa(GO). Excelente opção para lazer e investimento! Tratar c/ Igor (61)98285-3946

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

PRECISA-SE MOÇA
MAIS DE 18ª trabalho conteúdo adulto, viagens e more no local 61 99803-1090.

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R$ 2.400. Corretor (a), ótima comissão. Entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem eper. Pagamento diário. Região com muitos Empresários. 61 99846-4493

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br



SBN - Qd. 01 Bl. "H" - Ed. ANFIP - Brasília-DF
CEP: 70040-907 - Fone (61) 3251-8100

EDITAL / CONVITE - 2025
TIPO DE LICITAÇÃO: Técnica e menor valor global
REGIME DE EXECUÇÃO: Prestação de serviços

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – **ANFIP Nacional** torna público que selecionará, na modalidade convite, empresa especializada na prestação de serviços de Auditoria Independente, com o objetivo de realizar análises contábil, financeira, dos controles internos e emissão dos Relatórios e Parecer Conclusivo sobre as Demonstrações Financeiras da Entidade, abrangendo o período de **1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.**

Condições para Participação: empresa de auditoria independente, devidamente habilitada, conforme apresentação de proposta em envelope lacrado, no endereço acima, mediante entrega pessoal ou pelos correios **até às 17 horas do dia 28 de fevereiro de 2025 (sexta-feira)**, observados os critérios e condições constantes do Anexo, que estará à disposição dos interessados, no Setor Financeiro da ANFIP Nacional, no 1º Andar do edifício sede da Entidade, ou no endereço eletrônico **www.anfip.org.br** .

As propostas devem estar à disposição na Sede da ANFIP Nacional, impreterivelmente, até a data aprazada acima.

O resultado da seleção será afixado no Quadro de Avisos, na portaria do edifício sede da ANFIP Nacional e divulgado no endereço **www.anfip.org.br**, no **dia 07 de março de 2025 (sexta-feira), a partir de 17 horas.**

A empresa vencedora deverá fazer a entrega dos Relatórios e do Parecer Conclusivo sobre as demonstrações Financeiras da Entidade, em envelope lacrado, ao Setor Financeiro da Entidade, cujo prazo encerrar-se-á às 17 horas do dia 12 de maio de 2025 (segunda-feira).

Brasília, 03 de fevereiro de 2025.
Jamile Jabra Malke
Coordenadora
Conselho Fiscal - ANFIP NACIONAL



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90024/2025

OBJETO: contratação de empresa para a prestação de serviço de confecção e de montagem de molduras, de passe-partout, de foamboard, de vidro museológico, conjunto de f xação/acabamento e penduradores para obras de arte que fazem parte do acervo do Museu do Senado Federal.
ABERTURA: 18/02/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro



BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00



AVISO DE CONVOCAÇÃO

O Banco de Brasília S.A. – BRB, na condição de Agente Financeiro e Executivo, nos termos da Lei 4.276, de 19/12/2008, CONVOCA os signatários de Cédula de Crédito, referente a operações com recurso do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE, programas Pró DF II e IDEAS, a se manifestarem sobre interesse em participar da oferta pública para a liquidação antecipada prevista em lei. A proposta deverá conter a manifestação de interesse em participar do leilão e autorização de divulgação de dados do f nanciamento. O documento deve ser entregue no Centro Empresarial CNC – ST SAUN, Quadra 05, Lote C, Bloco "B", 7º andar, GEGOV, até 07/03/2025, em papel timbrado e com f rma reconhecida ou por meio eletrônico, no endereço fundefe@brb.com.br, em papel timbrado e com assinatura eletrônica da empresa. Luiz Eduardo Brito Mendes Couto - Gerente de Produtos de Governo

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE